

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	206.489.813
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>206.489.813</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	4.501.228
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.501.228</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	11.724.781	11.513.663
1.01	Ativo Circulante	3.049.748	3.012.710
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.360	15.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	119.202	86.354
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	119.202	86.354
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	119.202	86.354
1.01.03	Contas a Receber	2.354.969	2.398.058
1.01.03.01	Clientes	2.354.969	2.398.058
1.01.04	Estoques	314.638	276.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.758	136.906
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.758	136.906
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.821	99.300
1.01.08.03	Outros	105.821	99.300
1.01.08.03.01	Outros Valores a Receber	105.821	81.685
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	17.615
1.02	Ativo Não Circulante	8.675.033	8.500.953
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.029.775	883.885
1.02.01.04	Contas a Receber	22.878	27.305
1.02.01.04.01	Clientes	22.878	27.305
1.02.01.07	Tributos Diferidos	780.645	758.583
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	356.656	346.044
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	423.989	412.539
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	168.453	40.820
1.02.01.09.05	Partes Relacionadas - Mutuo	168.453	40.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.799	57.177
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	54.297	53.659
1.02.01.10.04	Outros créditos	3.502	3.518
1.02.02	Investimentos	5.282.440	5.236.943
1.02.02.01	Participações Societárias	5.279.565	5.234.042
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.279.565	5.234.042
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.875	2.901
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	2.875	2.901
1.02.03	Imobilizado	257.188	270.936
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.175	65.615
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	110.774	118.888
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	83.239	86.433
1.02.04	Intangível	2.105.630	2.109.189
1.02.04.01	Intangíveis	2.105.630	2.109.189
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	676.823	676.635
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	252.998	256.084
1.02.04.01.06	Ágio	1.163.080	1.163.080
1.02.04.01.07	Relacionamento com Clientes	12.729	13.390

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	11.724.781	11.513.663
2.01	Passivo Circulante	1.143.554	1.506.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.381	117.509
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.881	9.256
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.500	108.253
2.01.02	Fornecedores	497.582	641.900
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	494.343	634.896
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.239	7.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.121	25.423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.171	14.106
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	20.171	14.106
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.319	11.108
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	631	209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	334.484	536.001
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	317.885	484.985
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	170.564	164.688
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	147.321	320.297
2.01.04.02	Debêntures	16.599	51.016
2.01.05	Outras Obrigações	163.986	185.170
2.01.05.02	Outros	163.986	185.170
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	43.678	73.286
2.01.05.02.05	Arrendamento	27.999	29.066
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros - Derivativos	9.688	0
2.01.05.02.07	Obrigações a Pagar na Aquisição de Controlada	75.000	75.000
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	1.300	1.300
2.01.05.02.10	Parcelamento de Impostos	6.321	6.518
2.02	Passivo Não Circulante	2.575.684	2.030.356
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.750.421	1.253.284
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.421	53.284
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.421	53.284
2.02.01.02	Debêntures	1.700.000	1.200.000
2.02.02	Outras Obrigações	112.579	133.930
2.02.02.02	Outros	112.579	133.930
2.02.02.02.04	Arrendamento	102.073	108.596
2.02.02.02.05	Passivo com Partes Relacionadas Mutuo	0	13.168
2.02.02.02.06	Obrigações a Pagar na Aquisição de Controlada	2.840	2.840
2.02.02.02.07	Parcelamento de Impostos	7.666	9.326
2.02.04	Provisões	712.684	643.142
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	248.291	251.729
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.536	39.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.844	31.058
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	181.911	181.489
2.02.04.02	Outras Provisões	464.393	391.413
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas com Investimentos	459.546	387.314
2.02.04.02.05	Outros Valores a Pagar	2.680	1.606

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.02.04.02.06	Receitas diferidas	2.167	2.493
2.03	Patrimônio Líquido	8.005.543	7.977.304
2.03.01	Capital Social Realizado	2.317.183	2.317.183
2.03.02	Reservas de Capital	4.106.652	4.099.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-158.269	-161.658
2.03.02.07	Reserva de Capital	4.264.921	4.261.597
2.03.04	Reservas de Lucros	1.573.825	1.573.825
2.03.04.01	Reserva Legal	98.716	98.716
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	596.030	596.030
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	879.079	879.079
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.713	-13.643
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.596	0
2.03.08.01	Resultado do Exercício	38.596	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	867.962	973.398
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-454.025	-506.417
3.03	Resultado Bruto	413.937	466.981
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-295.451	-265.530
3.04.01	Despesas com Vendas	-191.071	-222.831
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.227	-86.864
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.160	12.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-673	-13.202
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.640	44.843
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	118.486	201.451
3.06	Resultado Financeiro	-90.502	-58.419
3.06.01	Receitas Financeiras	-19.897	-62.481
3.06.01.01	Receita Financeira	15.597	7.347
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	-35.494	-69.828
3.06.02	Despesas Financeiras	-70.605	4.062
3.06.02.01	Despesa Financeira	-96.425	-52.398
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	25.820	56.460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.984	143.032
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.612	-25.206
3.08.02	Diferido	10.612	-25.206
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.596	117.826
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.596	117.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1911	0,5707
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1898	0,5655

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	38.596	117.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.070	-21.500
4.02.04	Diferenças Cambiais sobre Conversão de Operação	-16.812	-20.657
4.02.05	Outros resultados abrangentes	-258	-843
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.526	96.326

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-151.890	-291.865
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.329	142.341
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	38.596	117.826
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.328	35.330
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	173	590
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	9.640	-44.843
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Civeis	-3.438	-5.389
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial Sobre Financiamentos	50.666	-45.273
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-6.070	-1.955
6.01.01.09	Provisão para Devedores Duvidosos	3.320	-370
6.01.01.10	Complemento de Provisão para Perdas no Estoque	3.181	-16.294
6.01.01.11	Plano de Opções de Ações	6.184	5.381
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	4.058	5.018
6.01.01.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.612	25.206
6.01.01.14	Outros	27.303	71.484
6.01.01.15	Receitas Extemporâneos	0	-4.370
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-313.219	-434.206
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	44.196	-117.024
6.01.02.02	Estoques	-40.847	-48.978
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-24.096	12.605
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-24.875	-24.610
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-638	-365
6.01.02.07	Fornecedores	-144.318	-159.659
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	3.247	5.212
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-534	-24.252
6.01.02.10	Outras Obrigações	-28.329	-71.267
6.01.02.11	Pagamento Juros sobre Empréstimos	-97.025	-5.868
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.400	-488.823
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-21.194	-21.273
6.02.03	Aplicações Financeiras	-704.658	-781.617
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	676.452	491.067
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-177.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	189.530	752.981
6.03.01	Captação de Empréstimo	500.000	750.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimo e Financiamentos	-155.906	-5.235
6.03.04	Partes relacionadas - Mutuo	-140.801	56.234
6.03.10	Contraprestação de Arrendamento	-11.648	-12.479
6.03.12	Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	0	-32.219
6.03.13	Custo na emissão de Debenture	-2.115	-3.320
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.760	-27.707
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.120	32.112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.360	4.405

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.317.183	4.099.939	1.573.825	0	-13.643	7.977.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.317.183	4.099.939	1.573.825	0	-13.643	7.977.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.713	0	0	0	6.713
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.184	0	0	0	6.184
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	529	0	0	0	529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.596	-17.070	21.526
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.596	0	38.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.070	-17.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.070	-17.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.317.183	4.106.652	1.573.825	38.596	-30.713	8.005.543

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.317.183	4.233.414	1.162.576	0	-10.520	7.702.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.317.183	4.233.414	1.162.576	0	-10.520	7.702.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.378	0	0	0	5.378
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.378	0	0	0	5.378
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.826	-21.500	96.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.826	0	117.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.500	-21.500
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20.657	-20.657
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes do Período	0	0	0	0	-843	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.317.183	4.238.792	1.162.576	117.826	-32.020	7.804.357

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	940.065	1.047.976
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	943.385	1.047.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.320	370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-715.429	-815.582
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-576.539	-643.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.145	-170.433
7.02.04	Outros	-2.745	-2.080
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.636	232.394
7.04	Retenções	-38.328	-35.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.328	-35.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	186.308	197.064
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.277	58.955
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.640	44.843
7.06.02	Receitas Financeiras	3.878	5.611
7.06.03	Outros	3.485	8.501
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	184.031	256.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	184.031	256.019
7.08.01	Pessoal	96.396	102.304
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.212	69.663
7.08.01.02	Benefícios	9.897	9.475
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.819	5.174
7.08.01.04	Outros	11.468	17.992
7.08.01.04.02	Outros	11.468	8.812
7.08.01.04.03	Outorga de Opções de Ações e Ações Restritas	0	9.180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-50.069	-29.683
7.08.02.01	Federais	19.412	56.281
7.08.02.02	Estaduais	-71.100	-87.034
7.08.02.03	Municipais	1.619	1.070
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.108	65.572
7.08.03.01	Juros	15.764	22.017
7.08.03.02	Aluguéis	4.728	1.542
7.08.03.03	Outras	78.616	42.013
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	78.616	42.013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.596	117.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.596	117.826

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	15.193.878	15.448.601
1.01	Ativo Circulante	6.692.581	6.924.640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.677	320.633
1.01.02	Aplicações Financeiras	933.525	760.704
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	933.525	760.704
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	933.525	760.704
1.01.03	Contas a Receber	2.377.256	2.714.343
1.01.03.01	Clientes	2.377.256	2.714.343
1.01.04	Estoques	2.189.260	2.142.835
1.01.06	Tributos a Recuperar	698.886	637.397
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	698.886	637.397
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	363.977	348.728
1.01.08.03	Outros	363.977	348.728
1.01.08.03.01	Outros Valores a Receber	363.977	331.113
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Derivativos	0	17.615
1.02	Ativo Não Circulante	8.501.297	8.523.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.981.885	2.883.479
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	240	399
1.02.01.04	Contas a Receber	10.060	9.959
1.02.01.04.01	Clientes	10.060	9.959
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.744.542	1.655.181
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.744.542	1.655.181
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.227.043	1.217.940
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	231.830	227.009
1.02.01.10.04	Outros Créditos	8.667	8.759
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	908.567	914.417
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros - Derivativos	77.979	67.755
1.02.02	Investimentos	34.066	37.016
1.02.02.01	Participações Societárias	29.991	32.915
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	29.991	32.915
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.075	4.101
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	4.075	4.101
1.02.03	Imobilizado	2.023.585	2.116.146
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	669.249	691.775
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	626.338	679.915
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	727.998	744.456
1.02.04	Intangível	3.461.761	3.487.320
1.02.04.01	Intangíveis	3.461.761	3.487.320
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	1.713.839	1.718.909
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	466.566	475.512
1.02.04.01.06	Ágio	1.064.967	1.067.666
1.02.04.01.07	Relacionamento com Clientes	216.389	225.233

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	15.193.878	15.448.601
2.01	Passivo Circulante	3.044.759	3.765.563
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	377.636	369.993
2.01.01.01	Obrigações Sociais	61.665	52.514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	315.971	317.479
2.01.02	Fornecedores	1.493.085	1.687.263
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.289.043	1.495.749
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	204.042	191.514
2.01.03	Obrigações Fiscais	160.173	148.584
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	76.808	58.869
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.758	26.011
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	43.050	32.858
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81.425	87.310
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.940	2.405
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	561.265	1.031.073
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	475.572	871.597
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.212	192.922
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	276.360	678.675
2.01.04.02	Debêntures	85.693	159.476
2.01.05	Outras Obrigações	452.600	528.650
2.01.05.02	Outros	452.600	528.650
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	142.071	222.584
2.01.05.02.05	Arrendamento	203.070	213.240
2.01.05.02.06	Obrigações a Pagar na Aquisição de Controladas	75.000	75.000
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.644	3.514
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	1.300	1.300
2.01.05.02.09	Parcelamento de Impostos	13.515	13.012
2.02	Passivo Não Circulante	4.143.576	3.705.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.682.945	2.195.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	411.014	412.744
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	281.018	275.026
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.996	137.718
2.02.01.02	Debêntures	2.271.931	1.782.743
2.02.02	Outras Obrigações	628.719	681.434
2.02.02.02	Outros	628.719	681.434
2.02.02.02.03	Arrendamento	514.086	556.775
2.02.02.02.04	Outros Contas a Pagar	9.508	8.726
2.02.02.02.05	Parcelamento de Impostos	12.241	14.424
2.02.02.02.07	Receitas Diferidas	2.168	2.493
2.02.02.02.08	Obrigações a Pagar na Aquisição de Controladas	90.716	97.411
2.02.02.02.09	Fornecedores LP	0	1.605
2.02.03	Tributos Diferidos	219.443	222.356
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	219.443	222.356
2.02.04	Provisões	612.469	606.457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	612.469	606.457

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	50.983	54.274
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.934	32.069
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	527.552	520.114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.005.543	7.977.304
2.03.01	Capital Social Realizado	2.317.183	2.317.183
2.03.02	Reservas de Capital	4.106.652	4.099.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-158.269	-161.658
2.03.02.07	Reservas de Capital	4.264.921	4.261.597
2.03.04	Reservas de Lucros	1.573.825	1.573.825
2.03.04.01	Reserva Legal	98.716	98.716
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	596.030	596.030
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	879.079	879.079
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.713	-13.643
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.596	0
2.03.08.01	Resultado do Exercício	38.596	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.479.523	2.696.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.129.202	-1.219.737
3.03	Resultado Bruto	1.350.321	1.476.801
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.207.888	-1.200.747
3.04.01	Despesas com Vendas	-870.864	-912.608
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-330.831	-333.260
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.861	63.970
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.456	-17.001
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-598	-1.848
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.433	276.054
3.06	Resultado Financeiro	-184.554	-157.632
3.06.01	Receitas Financeiras	22.568	-55.738
3.06.01.01	Receita Financeiras	44.656	24.192
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	-22.088	-79.930
3.06.02	Despesas Financeiras	-207.122	-101.894
3.06.02.01	Despesa Financeira	-211.544	-180.798
3.06.02.02	Varição Cambiais Passivas	4.422	78.904
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42.121	118.422
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	80.717	-596
3.08.01	Corrente	-12.871	-9.531
3.08.02	Diferido	93.588	8.935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.596	117.826
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.596	117.826
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.596	117.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,5707	0,5707
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,5655	0,5655

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.596	117.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.070	-21.500
4.02.01	Diferenças Cambiais sobre Conversão de Operações	-16.812	-20.657
4.02.04	Outros resultados abrangentes	-258	-843
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.526	96.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.526	96.326

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.303	-104.146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.693	300.849
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	38.596	117.826
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	168.917	166.581
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	2.350	9.535
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	598	0
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.012	6.557
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos	62.642	-36.314
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-26.363	-7.634
6.01.01.09	Provisão para Devedores Duvidosos	4.944	-13.312
6.01.01.10	Complemento de Provisão para Perdas no Estoque	-2.932	-22.035
6.01.01.11	Plano de Opções de Ações	6.184	5.381
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	20.085	20.354
6.01.01.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-80.717	596
6.01.01.14	Receitas Extemporâneas	0	-26.784
6.01.01.15	Outros	17.377	80.098
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-228.993	-400.071
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	332.042	361.855
6.01.02.02	Estoques	-43.493	-231.855
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	-31.265	-82.119
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-51.742	-54.224
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-4.821	-3.485
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimos	-159.089	-53.888
6.01.02.07	Fornecedores	-195.783	-155.239
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-1.508	13.094
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	6.193	-70.071
6.01.02.10	Variação de Outros Passivos Circulantes	-79.527	-124.139
6.01.03	Outros	-3	-4.924
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-3	-4.924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-211.848	-487.789
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-61.625	-84.390
6.02.03	Aplicações Financeiras	-2.595.174	-2.131.176
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	2.444.951	1.752.032
6.02.10	Baixa de caixa por perda de controle	0	-24.255
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.994	547.612
6.03.01	Captação de Empréstimos	526.159	766.672
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-411.272	-87.943
6.03.10	Contraprestação de Arrendamento	-77.102	-70.836
6.03.12	Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	0	-56.961
6.03.14	Custo na emissão de debentures	-791	-3.320
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.799	-876
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-190.956	-45.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	320.633	181.160
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.677	135.961

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.317.183	4.099.939	1.573.825	0	-13.643	7.977.304	0	7.977.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.317.183	4.099.939	1.573.825	0	-13.643	7.977.304	0	7.977.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.713	0	0	0	6.713	0	6.713
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.184	0	0	0	6.184	0	6.184
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	529	0	0	0	529	0	529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.596	-17.070	21.526	0	21.526
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.596	0	38.596	0	38.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.070	-17.070	0	-17.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.070	-17.070	0	-17.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.317.183	4.106.652	1.573.825	38.596	-30.713	8.005.543	0	8.005.543

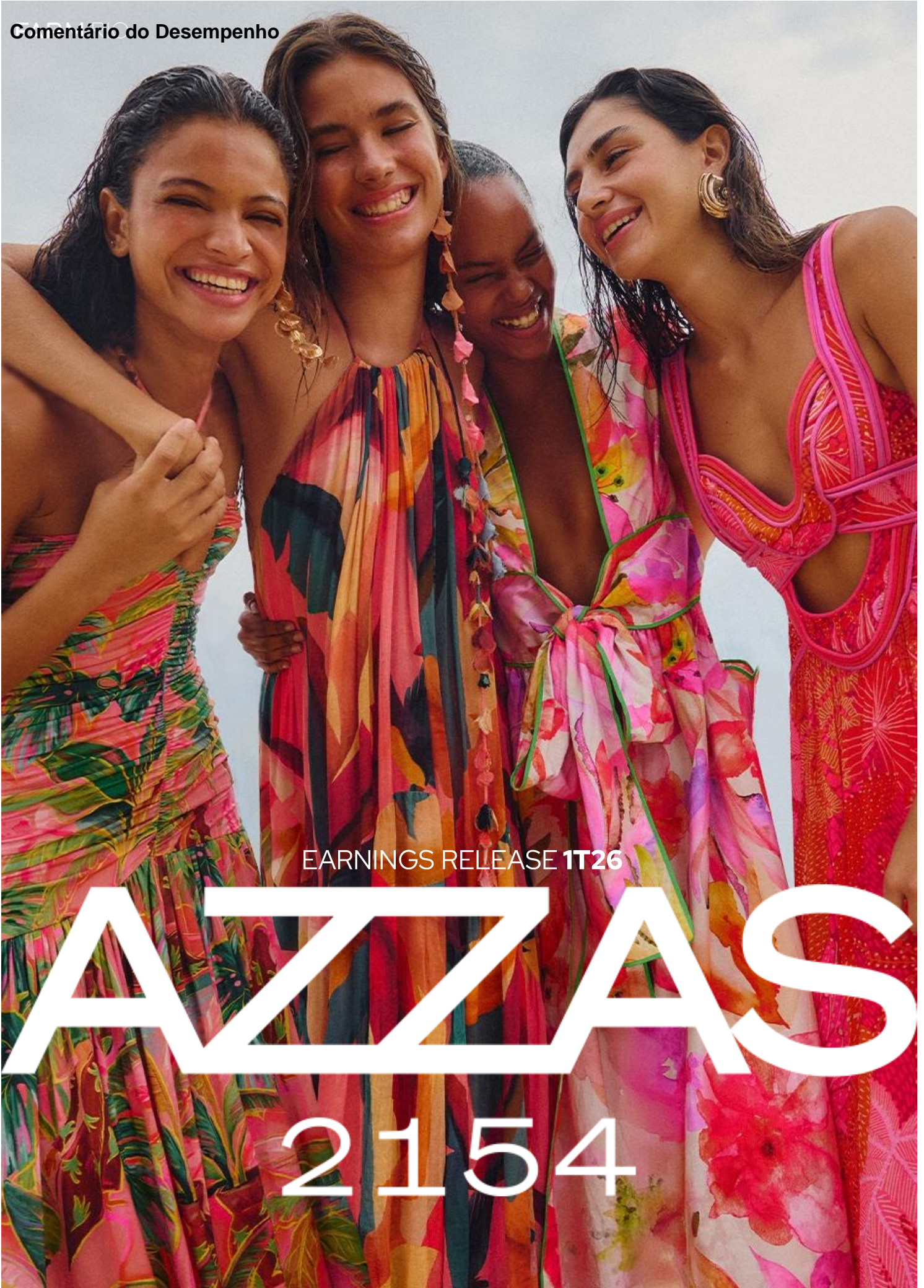
**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.317.183	4.233.414	1.162.576	0	-10.520	7.702.653	18.862	7.721.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.317.183	4.233.414	1.162.576	0	-10.520	7.702.653	18.862	7.721.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.378	0	0	0	5.378	-18.862	-13.484
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.378	0	0	0	5.378	0	5.378
5.04.09	Mudança na participação societária de não controladores	0	0	0	0	0	0	-18.862	-18.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.826	-21.500	96.326	0	96.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.826	0	117.826	0	117.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.500	-21.500	0	-21.500
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20.657	-20.657	0	-20.657
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes do Período	0	0	0	0	-843	-843	0	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.317.183	4.238.792	1.162.576	117.826	-32.020	7.804.357	0	7.804.357

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	2.833.959	3.033.805
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.838.903	3.040.808
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.944	-7.003
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.935.160	-2.078.285
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.438.146	-1.490.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-465.252	-553.687
7.02.04	Outros	-31.762	-34.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	898.799	955.520
7.04	Retenções	-168.917	-166.581
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.917	-166.581
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	729.882	788.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.423	64.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-598	-1.848
7.06.02	Receitas Financeiras	57.617	19.054
7.06.03	Outros	-5.596	46.969
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	781.305	853.114
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	781.305	853.114
7.08.01	Pessoal	577.851	578.341
7.08.01.01	Remuneração Direta	482.599	451.455
7.08.01.02	Benefícios	39.430	47.106
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.118	26.063
7.08.01.04	Outros	30.704	53.717
7.08.01.04.01	Participação dos empregados no Lucro	704	11.374
7.08.01.04.02	Outros	30.000	33.163
7.08.01.04.03	Outorga de opções de Ações e Ações Restritas	0	9.180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-94.259	-39.076
7.08.02.01	Federais	-78.027	-35.265
7.08.02.02	Estaduais	-20.332	-12.071
7.08.02.03	Municipais	4.100	8.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	259.116	196.023
7.08.03.01	Juros	42.974	77.646
7.08.03.02	Aluguéis	16.944	19.337
7.08.03.03	Outras	199.198	99.040
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	199.198	99.040
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.597	117.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.597	117.826

**Comentário do Desempenho**



EARNINGS RELEASE 1T26

**AZZAS**

**2154**

## Comentário do Desempenho

# AZZAS

## 2154

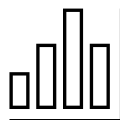
No 1T26, o Azzas 2154 atingiu uma geração de caixa operacional de R\$ 148 milhões, uma conversão de caixa<sup>1</sup> de 57%.

Melhora significativa em relação ao mesmo período de 2025, quando a Companhia havia registrado um consumo de R\$ 50 milhões.

### Principais Indicadores e Destaques



A receita bruta foi de R\$ 3,1 Bi, **-4,4% vs. 1T25**, impactada pelos canais de sell-in, priorizando reequilíbrio da relação sell-out/sell-in do franqueado



Os canais de sell-out registraram receita bruta de R\$ 1,6 Bi, **-1,5% vs. 1T25**. Nos canais de sell-in a receita atingiu R\$ 1,1 Bi, **-10,9% vs. 1T25**



Crescimento da operação internacional da FARM Rio de **+21% em USD**, refletindo o desejo pela marca no mundo



A marca Arezzo atingiu crescimento de **+10%** nos canais de sell-out, resultado do sucesso dos produtos e campanhas



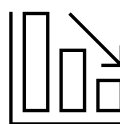
O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 Bi, **-8,6% vs. 1T25**. A margem bruta foi estável em 54,5%, **-0,3 p.p. vs. 1T25**



Redução de SG&A de **2,8%**, com destaque para as despesas fixas estáveis **(-0,6%) vs. 1T25**



O EBITDA atingiu R\$ 238,5 Mi, **-23,2% vs. 1T25**. A margem EBITDA foi de 13,2%, **-2,7 p.p. vs. 1T25**.



**Redução de 20 dias** no ciclo operacional, com destaque para a queda em **Dias de Estoque** que reduziu **15 dias vs. 1T25**



Diligência de CAPEX **(-27,0%) vs. 1T25**. Foco nos projetos com maior retorno esperado



Geração de caixa operacional de **R\$ 148 milhões vs. um consumo de caixa de R\$ 50,3 milhões no 1T25**

1. Conversão do EBITDA recorrente pré-IFRS em caixa operacional;

2. Todos os indicadores são apresentados na visão recorrente, isto é, excluindo impactos pontuais e extemporâneos.

## Comentário do Desempenho

# A'21 54



## Videoconferência de Resultados zoom

08 DE MAIO DE 2026  
11h (BRASÍLIA) / 10h (US ET)

VIDEOCONFERÊNCIA  
EM PORTUGUÊS  
COM TRADUÇÃO  
SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS  
<https://us06web.zoom.us/j/88631042387>

PREÇO DA AÇÃO E MARKET CAP - AZZA3  
07 DE MAIO DE 2026

PREÇO POR AÇÃO: R\$ 22,32  
MARKET CAP: R\$ 4,6 Bi

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE BRIZZA AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS #fabula ETC  
 foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPORTS INK MARIA FILÓ nv  
 OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo mini VANS OFF THE WALL Vicenza ZZ'MALL

## Comentário do Desempenho

AREZZO



# Principais Indicadores

Indicadores financeiros consolidados

## Comentário do Desempenho

# Principais Indicadores

## PERFORMANCE DAS BUSINESS UNITS<sup>(1)</sup>

**Shoes & Bags** consolida as marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza.

**Fashion Women** consolida as marcas FARM Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium.

**Fashion Men** consolida as marcas Reserva, Oficina, Foxtton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink.

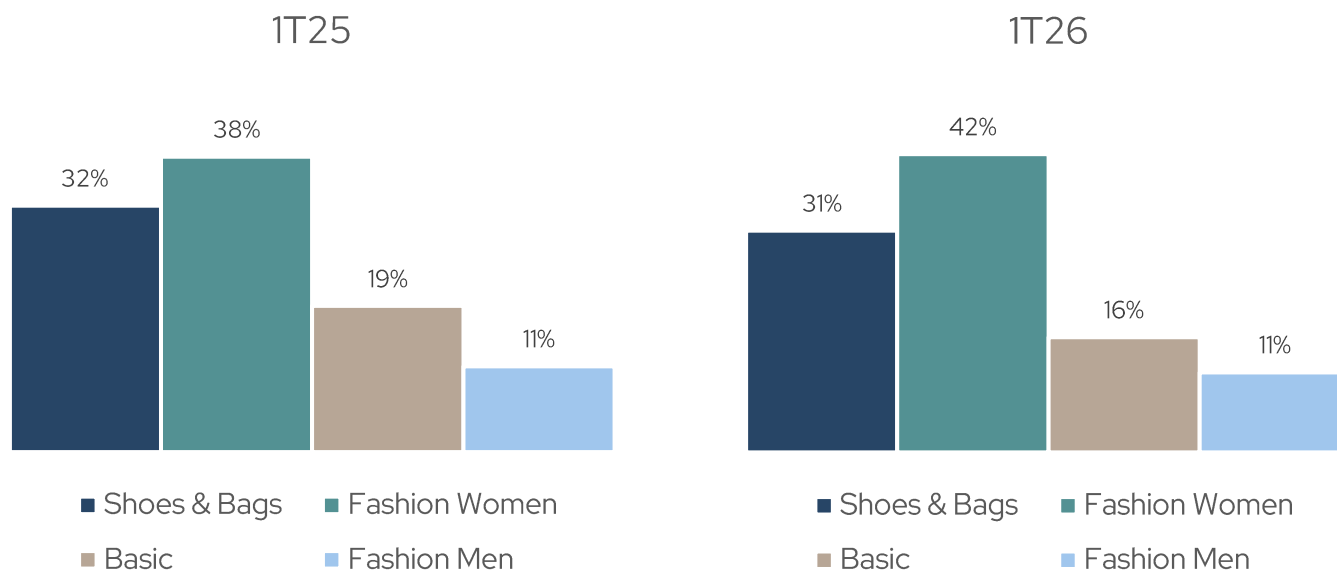
**Basic** consolida Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates.

**Outros** considera valores alocados à indústria.

**Marcas Descontinuadas** consolida as receitas das seguintes marcas que não fazem mais parte do portfólio: Dzarm, Reserva Simples, Reversa, Baw, Alme e TROC.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.311,8</b>	<b>3.118,8</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Marcas Continuadas</b>	<b>3.260,3</b>	<b>3.118,4</b>	<b>-4,4%</b>
Shoes & Bags	1.038,2	967,0	-6,9%
Fashion Women	1.244,5	1.299,9	4,5%
Fashion Men	360,7	349,2	-3,2%
Basic	616,1	502,3	-18,5%
Outros <sup>(2)</sup>	0,8	0,0	-
<b>Marcas Descontinuadas</b>	<b>51,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-99,2%</b>

## RECEITA BRUTA POR BUSINESS UNIT



(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por BU) e marcas descontinuadas.

(2) Saldo residual alocado à indústria.

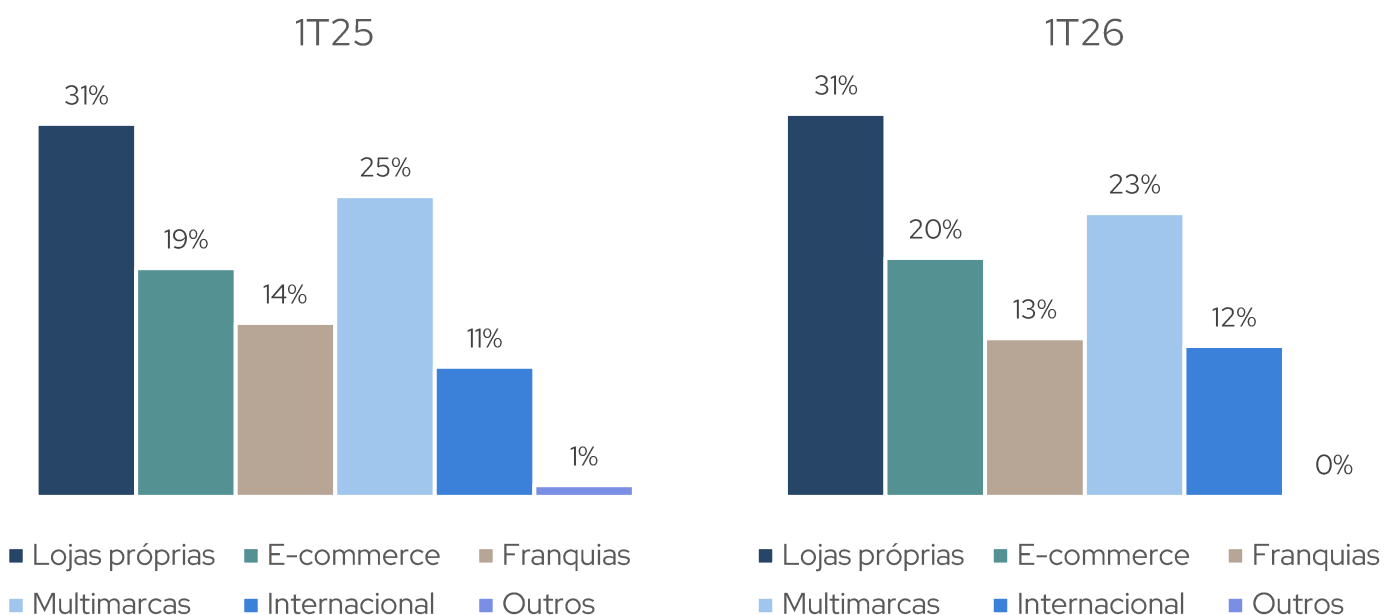
# Comentário do Desempenho

# Principais Indicadores

## PERFORMANCE DOS CANAIS<sup>(1)</sup>

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.311,8</b>	<b>3.118,8</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Marcas Continuadas</b>	<b>3.260,3</b>	<b>3.118,4</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Sell-Out</b>	<b>1.610,3</b>	<b>1.585,8</b>	<b>-1,5%</b>
Lojas próprias	998,5	973,9	-2,5%
E-commerce	611,8	611,9	0,0%
<b>Sell-In</b>	<b>1.270,6</b>	<b>1.131,7</b>	<b>-10,9%</b>
Franquias	465,9	405,7	-12,9%
Multimarcas	804,7	726,0	-9,8%
<b>Internacional</b>	<b>348,4</b>	<b>386,4</b>	<b>10,9%</b>
<b>Outros <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>31,0</b>	<b>14,5</b>	<b>-53,2%</b>
<b>Marcas Descontinuadas</b>	<b>51,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-99,2%</b>

## RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por canal) e marcas descontinuadas.

(2) Contempla a receita secundária decorrente da venda de matéria-prima, saldo alocado à indústria e outras transações não relevantes.

(3) No 3T25, foram realizadas reclassificações entre canais nas unidades de negócio de Shoes & Bags e Fashion Women, conforme comentado no quadro de cada unidade.

## Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros  
1T26

R\$ Milhões	1T25 recorrente	1T26 recorrente	Δ (%) recorrente 1T26 vs. 1T25
Receita Bruta	3.311,8	3.118,8	-5,8%
Receita Bruta (Continuadas)	3.260,3	3.118,4	-4,4%
Receita Líquida	2.696,5	2.479,5	-8,0%
CMV	(1.219,7)	(1.129,2)	-7,4%
CMV (ex. D&A)	(1.209,2)	(1.121,5)	-7,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.210,5)	(1.122,8)	-7,2%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	1,3	1,3	0,0%
Depreciação e Amortização	(10,5)	(7,7)	-26,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.476,8</b>	<b>1.350,3</b>	<b>-8,6%</b>
Margem Bruta	54,8%	54,5%	-0,3 p.p.
<b>Despesas</b>	<b>(1.200,8)</b>	<b>(1.169,4)</b>	<b>-2,6%</b>
Despesas (ex. D&A)	(1.059,6)	(1.029,5)	-2,8%
(%) Receita Líquida	39,3%	41,5%	2,2 p.p.
Fixas	(488,6)	(485,9)	-0,6%
(%) Receita Líquida	18,1%	19,6%	1,5 p.p.
Variáveis	(518,3)	(494,8)	-4,5%
(%) Receita Líquida	19,2%	20,0%	0,8 p.p.
Eventuais	(120,1)	(117,4)	-2,2%
(%) Receita Líquida	4,5%	4,7%	0,2 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	67,4	68,6	1,8%
(%) Receita Líquida	-2,5%	-2,8%	-0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(141,2)	(139,9)	-0,9%
<b>EBITDA</b>	<b>427,7</b>	<b>328,5</b>	<b>-23,2%</b>
Margem EBITDA	15,9%	13,2%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA (pré IFRS-16)</b>	<b>359,0</b>	<b>258,6</b>	<b>-28,0%</b>
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	13,3%	10,4%	-2,9 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>276,0</b>	<b>180,9</b>	<b>-34,5%</b>
Resultado Financeiro	(157,7)	(184,6)	17,1%
<b>EBT</b>	<b>118,3</b>	<b>(3,7)</b>	<b>-103,1%</b>
IR e CSLL	(0,6)	67,6	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>117,7</b>	<b>63,9</b>	<b>-45,7%</b>
Margem Líquida	4,4%	2,6%	-1,8 p.p.

(i) Mais detalhes dos resultados recorrentes podem ser analisados no Anexo nas seções de "Indicadores Financeiros 1T26"; "Reconciliação do EBITDA Recorrente" e "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

(ii) No 1T26, foram realizadas reclassificações entre linhas de despesas, sem impacto no montante total. Tais ajustes foram refletidos historicamente e tiveram como objetivo o aprimoramento da padronização da alocação de despesas em todas as unidades de negócio.

## Comentário do Desempenho



Unidade de Negócio

# Shoes & Bags

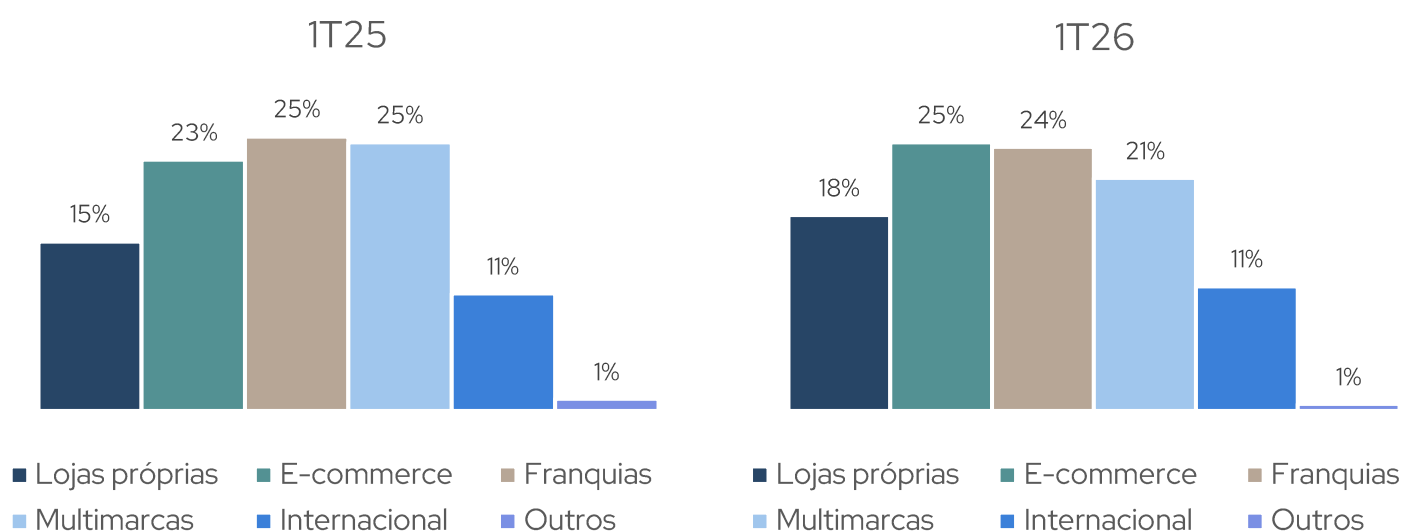
## Comentário do Desempenho

## Shoes &amp; Bags

## RECEITA BRUTA POR CANAL – SHOES &amp; BAGS

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.039,4</b>	<b>967,0</b>	<b>-7,0%</b>
<b>Marcas Continuadas</b>	<b>1.038,2</b>	<b>967,0</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Sell-Out</b>	<b>399,5</b>	<b>410,9</b>	<b>2,9%</b>
Lojas Próprias	160,9	173,4	7,8%
E-commerce	238,6	237,5	-0,5%
<b>Sell-In</b>	<b>515,7</b>	<b>439,8</b>	<b>-14,7%</b>
Franquias	260,6	233,6	-10,4%
Multimarcas	255,1	206,2	-19,2%
<b>Internacional</b>	<b>111,5</b>	<b>110,1</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Outros<sup>(1)</sup></b>	<b>11,5</b>	<b>6,2</b>	<b>-46,1%</b>
<b>Marcas Descontinuadas<sup>(2)</sup></b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>-100,0%</b>

## RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

(2) No 3T25, foi realizado ajuste de alocação das receitas descontinuadas referentes ao primeiro semestre de 2025, sem impacto na receita total.

## Comentário do Desempenho

# Shoes & Bags

## MARCA AREZZO CRESCE +10% NOS CANAIS DE SELL-OUT

No 1T26, a unidade de Shoes & Bags registrou receita bruta de R\$ 967,0 milhões em marcas continuadas, com dinâmicas distintas entre os canais. Os canais de sell-out apresentaram crescimento, reforçando o desejo pelas marcas, enquanto os canais de sell-in registraram queda, refletindo: (i) foco da Companhia no equilíbrio da relação sell-in/sell-out da rede de franqueados e (ii) impactos em multimarcas, principalmente, decorrentes do momento de recomposição da carteira de clientes da marca Vans.

Dentre os principais destaques do trimestre:

- A marca **Arezzo** cresceu de 10% nos canais de sell-out vs. 1T25, sobretudo, pelo desempenho das lojas próprias, que avançaram 15,6%. O bom desempenho reflete a assertividade do portfólio de produtos e o impacto da campanha com a Sarah Jessica Parker. Além disso, a marca atingiu uma aumento de 5 p.p. na taxa de vendas a preço cheio, uma evolução relevante na qualidade das vendas, demonstrando a saúde da marca.
- A marca **Schutz** cresceu 5% em lojas próprias e também 5% no sell-out (SSS) das franquias, demonstrando a saúde da sua rede.
- **Os canais de sell-out** cresceram 2,9% vs. 1T25.
  - **Em lojas próprias:** as marcas Arezzo (+16%), Alexandre Birman (+10%) e Schutz (+5%) foram os destaques positivos.
  - **O e-commerce** ficou estável (-0,4%) vs. 1T25, com crescimento da Arezzo e leve queda da Schutz, que trabalhou com menor *markdown* em relação ao 1T25.
- **Nos canais de sell-in** a queda da receita (-14,7%) é explicada:
  - **Em franquias:** (i) pela priorização do reequilíbrio da relação sell-in/sell-out da rede e (ii) pelo impacto de não antecipação da coleção Inverno 26.
  - **Em multimarcas:** (i) pela queda da Vans que foi concentrada nesse canal (-42,9%) - a Companhia vem trabalhando na ativação e recomposição da carteira - a marca atingiu estabilidade da receita nos demais canais vs. 1T25 e (ii) pelo ajuste de posicionamento da Schutz, que reduziu sua exposição a multimarcas com foco em promoção e produtos de logo.



## Comentário do Desempenho

# Shoes & Bags

## VANS – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E PLANO DE AÇÃO

Após um virtuoso ciclo de crescimento (CAGR de 30% nos últimos 5 anos) e relevante ganho de *market share*, devido a questões circunstanciais da marca, bem como do seu produto core (tênis vulcanizado), a Vans vem enfrentando desaceleração das vendas no âmbito global, o que se reflete também na sua operação no Brasil. Os resultados desse decréscimo das vendas estão se alongando por um período maior do que o esperado.

Nos últimos trimestres, iniciamos um processo de ajuste da operação para obtermos o diagnóstico claro. Uma iniciativa importante no 1T26 foi a nomeação de um novo diretor responsável pela operação da marca, o qual possui experiência no mercado de *sneakers* global. Em um plano de reestruturação, que visa retomar a marca como vetor de crescimento, destacamos as prioridades estratégicas em duas frentes complementares: modelo de negócio e estratégia comercial.

- Modelo de Negócio:

- (i) novo ciclo de produção com maior participação de fornecedores nacionais;
- (ii) segmentação de produtos para maior assertividade nas compras; e
- (iii) revisão do formato operacional, visando aumento da conversão de carteira e redução de devoluções.

- Estratégia Comercial:

- (i) ações comerciais omnichannel para acelerar o giro da rede de franquias e o sell-out;
- (ii) segmentação da carteira de clientes multimarcas para abastecimento mais assertivo da rede; e
- (iii) ações de proximidade com franqueados e multimarcas.

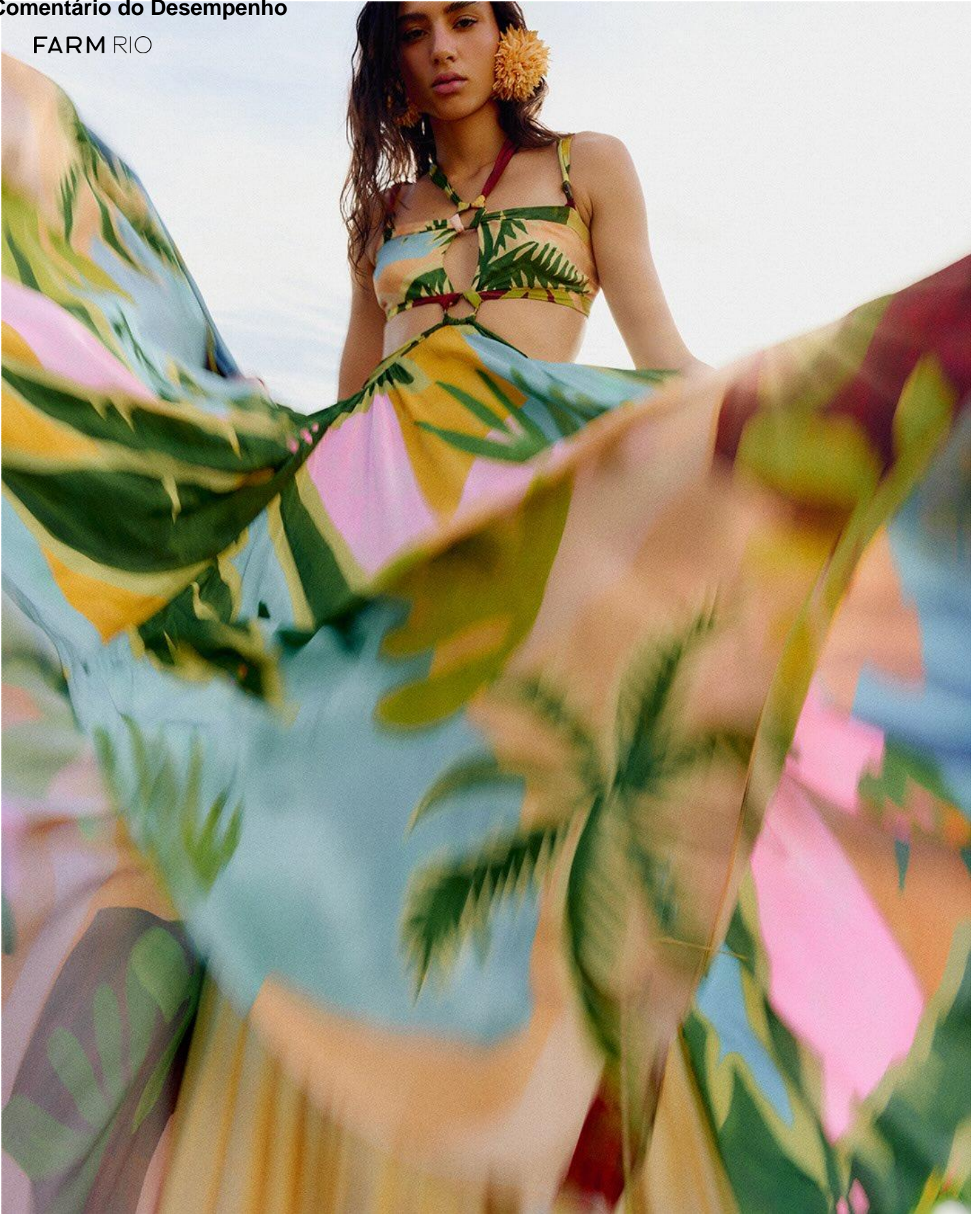
Com a execução consistente dessas frentes ao longo de 2026, a Companhia visa construir as bases necessárias para iniciar um novo ciclo de performance positiva da marca.



VANS  
"OFF THE WALL"

## Comentário do Desempenho

FARM RIO



Unidade de Negócio

# Fashion Women

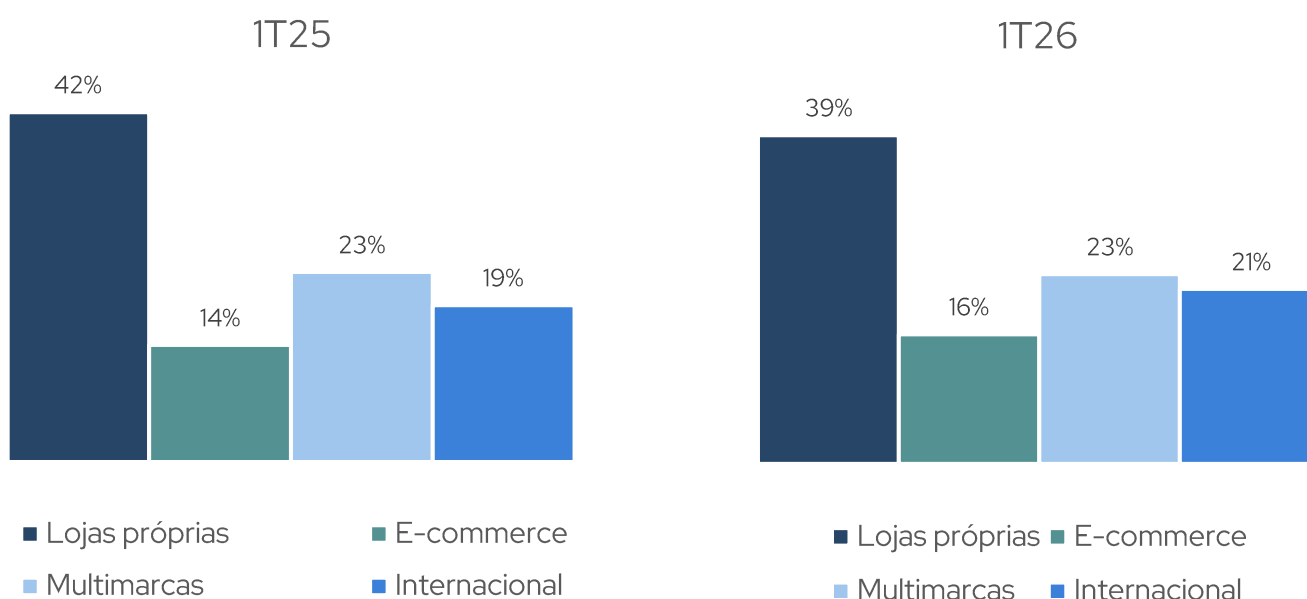
## Comentário do Desempenho

## Fashion Women

## RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION WOMEN

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.244,5</b>	<b>1.299,9</b>	<b>4,5%</b>
<b>Marcas Continuadas</b>	<b>1.244,5</b>	<b>1.299,9</b>	<b>4,5%</b>
<b>Sell-Out</b>	<b>705,7</b>	<b>717,3</b>	<b>1,6%</b>
Lojas Próprias	528,8	512,8	-3,0%
E-commerce	176,9	204,5	15,6%
<b>Sell-In</b>	<b>289,1</b>	<b>305,1</b>	<b>5,5%</b>
Franquias	1,8	5,7	216,7%
Multimarcas	287,3	299,4	4,2%
<b>Internacional</b>	<b>236,9</b>	<b>276,3</b>	<b>16,6%</b>
<b>Outros<sup>(1) (2)</sup></b>	<b>12,8</b>	<b>1,2</b>	<b>-90,6%</b>

## RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.

(2) No 3T25, foram realizados ajustes de classificação de receitas entre linhas, sem alterar a receita total.

# Comentário de Desempenho

## Fashion Women

### CRESCIMENTO INTERNACIONAL FARM RIO DE 21% (USD) NO TRIMESTRE

A unidade Fashion Women atingiu uma **receita bruta de R\$ 1,3 bilhão** no trimestre, um crescimento de **4,5%** versus a base de crescimento de 27,1% do 1T25, que havia sido impulsionada, principalmente: (i) pela receita bruta da marca FARM Rio no Brasil (+46,7%) e (ii) pela maior concentração no 1T25 do faturamento das coleções do primeiro semestre (Inverno e Alto Inverno).

Principais destaques do trimestre:

- **A operação internacional** da FARM Rio totalizou R\$ 276,3 milhões no 1T26, um crescimento de 16,6% (+21,1% em USD) vs. 1T25, consolidando trajetória de expansão global. Por região a operação cresceu 64,8% no EMEA+APAC e 13,6% nos Estados Unidos – país onde foi iniciada a internacionalização da marca e que hoje representa 68% da sua receita no exterior. Nos últimos 12 meses, a operação internacional atingiu uma receita bruta de R\$ 1,3 bilhão.
- **Os canais de sell-out** representam 55% da receita dessa unidade e cresceram 1,6% vs. 1T25.
  - As marcas Cris Barros, Maria Filó e NV foram os destaques de crescimento no trimestre.
  - Na visão de faturamento por canal, vemos uma leve queda na receita de lojas próprias e um forte crescimento no e-commerce. Essa dinâmica é explicada pelo maior volume de produtos entregues diretamente do centro de distribuição para o domicílio do cliente, ou seja, uma entrega mais eficiente, com menor volume de produtos saindo de lojas (*shipping from store*). Em uma ótica de receita pelo canal em que foi captada, ambos os canais, de loja própria e de e-commerce teriam um crescimento de um dígito percentual no período.
- **A receita de multimarcas** cresce +4,2% vs. 1T25, uma base que havia crescido 56,8%, principalmente, devido à maior concentração do faturamento das coleções do primeiro semestre (Inverno e Alto Inverno) e pela ampliação dos showrooms da NV, explorando a avenida de crescimento em multimarcas premium.



Comentário do Desempenho

**Reserva**



Unidade de Negócio

# Fashion Men

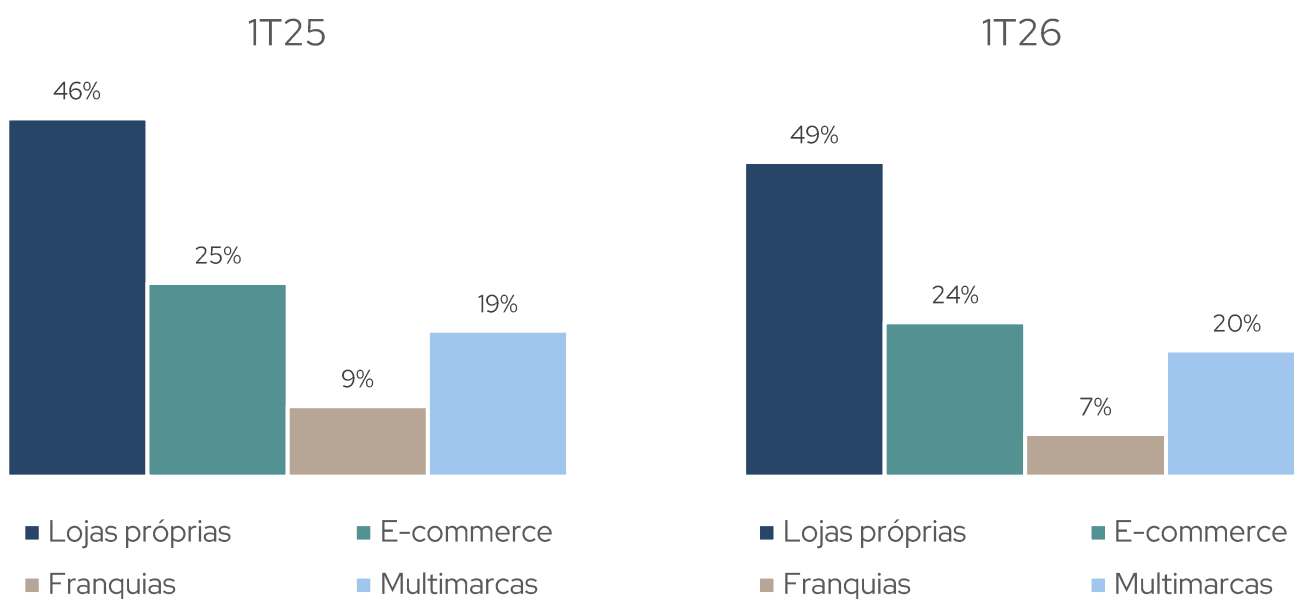
## Comentário do Desempenho

## Fashion Men

## RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION MEN

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>388,1</b>	<b>349,3</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Marcas Continuadas</b>	<b>360,7</b>	<b>349,2</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Sell-Out</b>	<b>257,8</b>	<b>254,4</b>	<b>-1,3%</b>
Lojas Próprias	167,3	171,1	2,3%
E-commerce	90,5	83,3	-8,0%
<b>Sell-In</b>	<b>101,0</b>	<b>91,7</b>	<b>-9,2%</b>
Franquias	32,9	23,1	-29,8%
Multimarcas	68,1	68,6	0,7%
<b>Outros<sup>(1)</sup></b>	<b>1,9</b>	<b>3,1</b>	<b>63,2%</b>
<b>Marcas Descontinuadas</b>	<b>27,4</b>	<b>0,1</b>	<b>-99,6%</b>

## RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

## Comentário do Desempenho

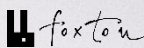
# Fashion Men

### FOCO CONTÍNUO EM RENTABILIDADE E DESEJO DE MARCA

No trimestre, a receita bruta de marcas continuadas da unidade recuou 3,2% vs. 1T25, uma base comparativa de +12,6%. Apesar disso, as receitas estão mais saudias em relação ao 1T25, que ainda era impulsionado por maiores níveis de descontos e despesas com marketing digital na marca Reserva. No sell-in, a receita foi impactada por uma redução no sell-in da Reserva, visando ajustar o nível de estoque da rede que, por outro lado, apresentou um SSS de 8% YoY.

Principais destaques do trimestre:

- A **Reserva**, marca líder no mercado de vestuário masculino premium, segue com alto nível de desejo e foco na captura de oportunidades de rentabilidade e ROIC. Embora o sell-in tenha recuado em 12,4%, impactado pelo ajuste no nível de cobertura de estoques de franqueados, o SSS de sell-out das franquias segue saudável (+8% vs. 1T25).
- A **Oficina**, após um ano de forte crescimento em 2025, acima de 30% em todos os canais, apresentou uma receita em patamar semelhante ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, uma desaceleração pontual no e-commerce, em função de estoques mais baixos no início do ano e menor intensidade promocional.
- A **Foxton**, seguiu com resultado resiliente no 1T26, apresentando crescimento em todos os canais, com destaque para multimarcas (+27%) e lojas próprias (+11,7%). A marca segue evoluindo de forma consistente, refletindo a aplicação bem-sucedida da metodologia de gestão no segmento masculino.
- **Os canais de sell-out** recuaram 1,3% vs. 1T25.
  - **Lojas próprias** cresceram 2,3%, com destaque para marca Foxton, crescendo 11,7% vs. 1T25.
  - **Ecommerce**: -8,0%, impactado por estratégia de redução de promoções, que resultou em menor receita, porém com redução significativa do custo de aquisição de clientes (ad cost).
- **Sell-in**: -9,2% vs. 1T25.
  - **Multimarcas**: +0,7%, impulsionado principalmente pelas marcas Foxton e Oficina.
  - **Franquias**: -29,8%, refletindo ajustes na relação sell-in/sell-out da rede da Reserva.
  - **Rede de franquias saudável**: apesar do ajuste no sell-in, o sell-out da rede de franquias da Reserva cresceu 12% vs. 1T25, evidenciando a solidez operacional e o bom desempenho no ponto de venda.




**Comentário do Desempenho**  
**HERING**



Unidade de Negócio

**Basic**

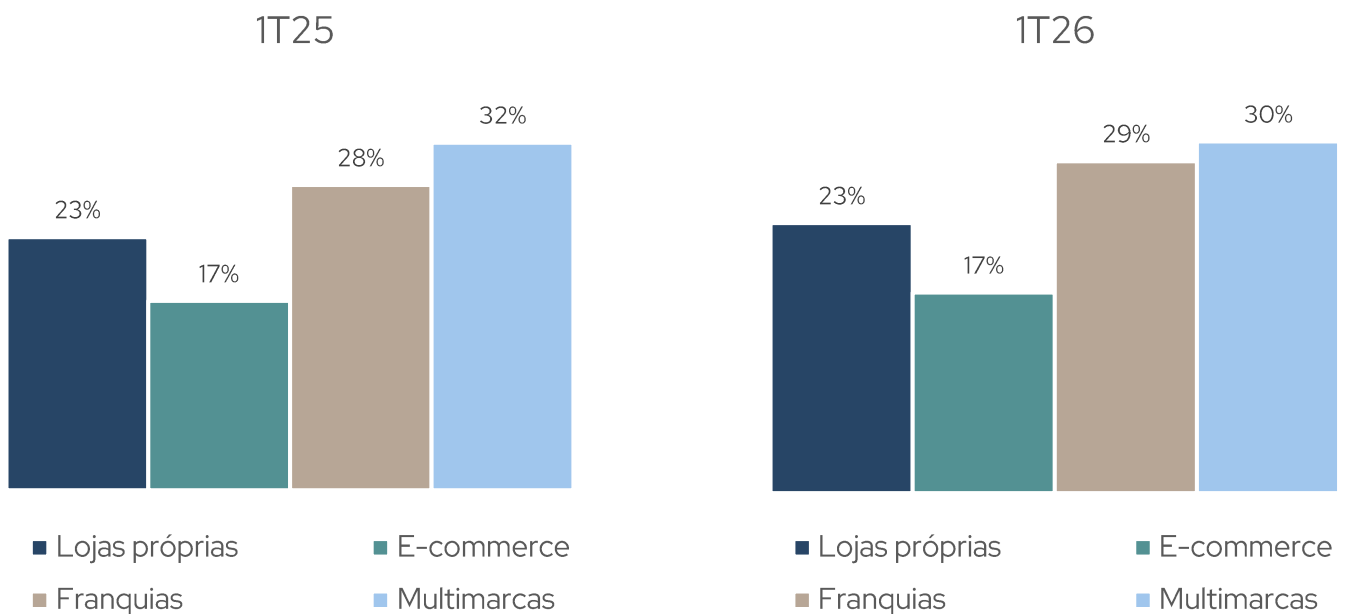
## Comentário do Desempenho

## Basic

## RECEITA BRUTA POR CANAL – BASIC

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
Receita Bruta	639,0	502,6	-21,3%
Marcas Continuadas	616,1	502,3	-18,5%
Sell-Out	247,3	203,2	-17,8%
Lojas Próprias	141,5	116,6	-17,6%
E-commerce	105,8	86,6	-18,1%
Sell-In	364,8	295,1	-19,1%
Franquias	170,6	143,3	-16,0%
Multimarcas	194,2	151,8	-21,8%
Outros <sup>(1)</sup>	4,0	4,0	0,0%
Marcas Descontinuadas	22,9	0,3	-98,7%

## RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.

# Comentário de Desempenho

## Basic

### EVOLUÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO DA HERING

A unidade Basic (Hering) segue avançando em seu plano de turnaround, em linha com o planejado.

Ao longo do trimestre, a Hering:

1. Continuou priorizando a normalização dos níveis de estoque da rede, reduzindo a cobertura 8 para 5 meses, aproximando-se gradualmente do nível considerado saudável para uma retomada sustentável do sell-in;
2. Reduziu as vendas de menor qualidade, tais como receita de venda com margem negativa para o canal multimarcas;
3. Reduziu dias de estoques de 212 dias no 1T25 para 164 dias no 1T26;
4. Melhorou a geração de caixa de R\$ 69 milhões no 1T26 versus consumo de R\$ 87 milhões no 1T25;
5. A participação de produtos vendidos com desconto no sell-out da rede monomarca (610 lojas) recuou 19% em relação ao 1T25, refletindo evolução gradual da qualidade das vendas com maior disciplina promocional.
6. Já observamos crescimento nas vendas de itens-chave, tais como jeans e polos, em diferentes canais, reforçando a percepção de que a limitação atual está associada principalmente à disponibilidade de produto e planejamento de sortimento e não à demanda do consumidor.

Tais movimentos são fundamentais para restaurar a capacidade de crescimento rentável e sustentável do negócio.

Os indicadores operacionais estão evoluindo de forma consistente, conforme esperado no plano de turnaround.

Nos canais de sell-in, este foi o último trimestre que a Companhia ainda manteve maior intensidade de descontos dada a necessidade de escoamento de estoques remanescentes.

Segue abaixo o resumo da evolução do modelo de negócios ao longo dos últimos ciclo de sell-in:

Evolução Showroom	Outono (07/10)	Inverno Primeiros ajustes (19/01)	Verão Modelo ganha corpo (15/03)	Alto Verão Hering sincroniza (05/05)
<b>Modelo de atendimento</b>	Showroom único	Showroom separado (nacional vs. importado)	Showroom separado (nacional vs. importado)	Showroom único
<b>Modelo operacional</b>	Rateio	Venda livre para nacional e rateio para importado	100% venda livre	100% venda livre
<b>Nova estratégia de produto</b>	N/A	Apenas nacional	Full	Full
<b>Modelo de reatividade</b>	N/A	Parcial	Full	Full
<b>Nova estratégia de marketing</b>	N/A	Full	Full	Full
<b>Novos artigos chaves</b>	N/A	Jeans, casual conforto, teen	Camiseta Brasil, polos, estampas	Itens "P.zero", vestidos de malha, presenteáveis, shorts estampado

Showroom de alto verão consolida a virada: de ajustes incrementais para um modelo sincronizado entre produto, operação, marketing e atuação em rede.

# Comentário de Desempenho

## Basic

### PERFORMANCE DO TRIMESTRE

No 1T26, a unidade Basic registrou queda de 18,5% na receita bruta de marcas continuadas vs. 1T25. É importante destacar que a base comparativa do período anterior havia crescido 19,4%, apoiada por (i) um contexto de maior cobertura de estoques na rede e (ii) maior intensidade promocional nos canais de sell-in.

Nos canais de sell-out, a receita recuou 17,8% versus o 1T25, sobre uma base que havia crescido 32,8% no mesmo período do ano anterior.

- A receita de lojas próprias recuou 17,6%: (i) nos últimos 12 meses, a Hering repassou oito lojas para franqueados e encerrou unidades com performance deficitária; (ii) há um reflexo da pressão de fluxo associada ao assortment das coleções anteriores, com estabilização observada a partir da entrada da coleção de inverno.
- O e-commerce registrou queda de 18,1%: (i) a queda refletiu os ajustes estruturais, mas importante notar que o canal teve melhora expressiva de rentabilidade, refletindo maior disciplina promocional, melhora de mix e racionalização da operação digital; (ii) em março, já foram observados sinais de recuperação nas vendas de coleção, com crescimento nas categorias de produto novo.

Nos canais de sell-in, o desempenho refletiu a combinação de decisões estruturais associadas à normalização da rede e à evolução do modelo operacional da Companhia.

- A receita de franquias recuou 16,0%, impactada principalmente pela estratégia de normalização dos níveis de cobertura de estoques da rede franqueada, que vinha operando acima do nível considerado saudável, além do fechamento líquido de 47 franquias nos últimos 12 meses.
- A receita de multimarcas caiu 21,8% versus o 1T25, sobre uma base comparativa que havia crescido 13,8% no período anterior, refletindo ajustes comerciais realizados ao longo da reorganização da operação.



## Comentário do Desempenho



# Indicadores Financeiros

Receita, lucro bruto, despesas operacionais, EBITDA,  
resultado financeiro e lucro líquido

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

## Receita Bruta Recorrente

Neste trimestre, na visão de marcas continuadas, a receita bruta totalizou R\$ 3,1 bilhões no trimestre, apresentando recuo de 4,4% vs. 1T25. A receita bruta reportada, isto é – incluindo as marcas descontinuadas, decresceu 5,8% vs. 1T25.

Os canais de sell-out apresentaram receita em linha com o 1T25, com destaque para a unidade Shoes & Bags, que registrou recuperação no período, com crescimento de 2,9%, impulsionado pelo forte desempenho das lojas próprias, que avançaram 7,8% vs. 1T25.

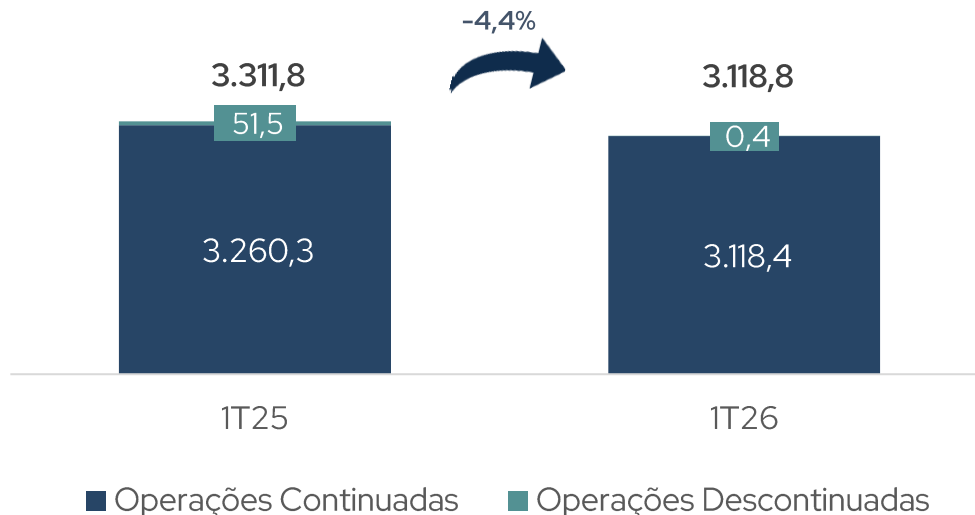
Os canais de sell-in registraram retração de 10,9% no período. É importante destacar que a Companhia segue priorizando o equilíbrio da relação sell-in/sell-out da rede.

A receita bruta das operações internacionais segue como destaque crescimento (+10,9% vs. 1T25), impulsionado principalmente, pela expansão da FARM Rio de 16,6% vs. 1T25 (+21,1% em USD), que segue se consolidando como marca de lifestyle global.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.311,8</b>	<b>3.118,8</b>	<b>-5,8%</b>
Marcas Continuadas	3.260,3	3.118,4	-4,4%
Marcas Descontinuadas	51,5	0,4	-99,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.696,5</b>	<b>2.479,5</b>	<b>-8,0%</b>

## Receita Bruta Consolidada

R\$ milhões



**Comentário do Desempenho**

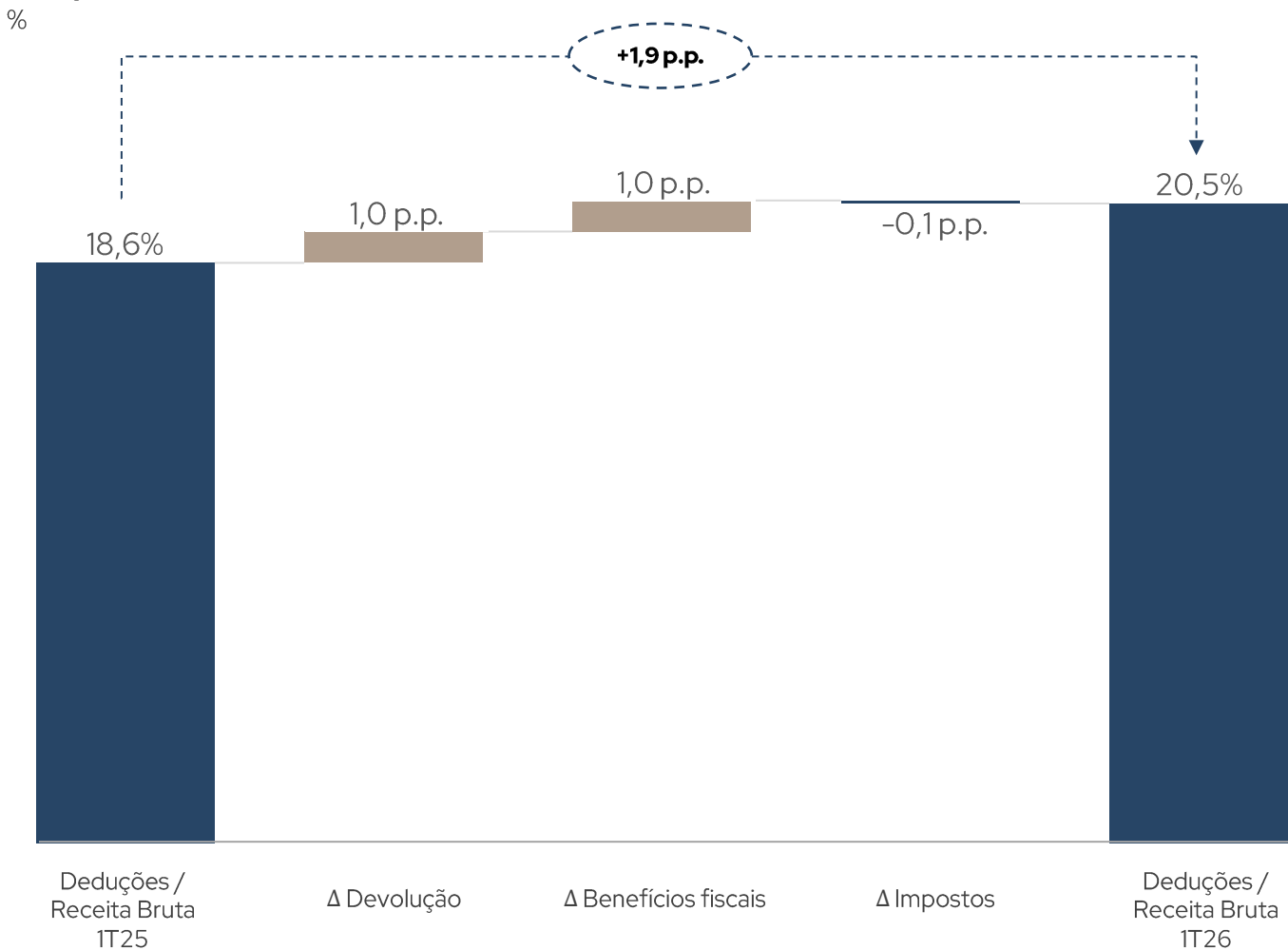
# Indicadores Financeiros

## Receita Líquida

Neste trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 2.479,5 milhões, decréscimo de 8,0% vs. 1T25, enquanto a receita bruta teve um recuo de 5,8% vs. 1T25, uma diferença de 2,2 p.p entre a variação da receita bruta e da receita líquida. As deduções representaram 20,5% da receita bruta no 1T26 (1,9 p.p. acima do 1T25).

Os principais fatores foram: (i) aumento no volume de devoluções no sell-in, em função do processo de redução dos níveis de estoque dos franqueados de Arezzo e Anacapri, bem como no canal multimarca da marca Vans. A expansão do e-commerce internacional da FARM Rio também impactou as devoluções, uma vez que, no mercado externo, esse canal apresenta taxas de devoluções superiores às observadas no Brasil e (ii) menor nível de geração de benefício fiscal (crédito de ICMS) em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### Deduções da Receita Bruta



## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

No 1T26, o lucro bruto totalizou R\$ 1.350,3 milhões, recuo de 8,6% vs. 1T25. A margem bruta foi de 54,5%, uma contração de 0,3 p.p. vs. 1T25.

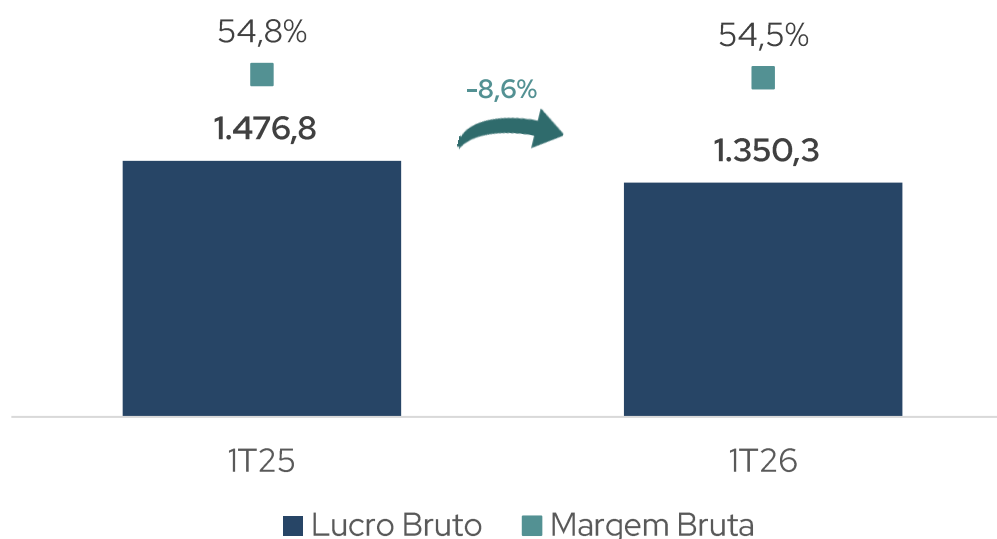
A **margem bruta ex-Basic** totalizou 57,7%, uma redução de 0,9 p.p. vs. 1T25, que, apesar da maior participação dos canais de sell-out, foi impactada pelo aumento de deduções da receita bruta (devoluções e benefício fiscal).

A **margem bruta Basic** foi de 37,7%, uma expansão de 0,2 p.p. que é explicada, pelos ajustes estruturais que permitiram à Hering atingir uma melhor venda a preço cheio vs. 1T25.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.476,8</b>	<b>1.350,3</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>54,8%</b>	<b>54,5%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Lucro Bruto ex-Basic	1.291,5	1.200,5	-7,0%
Margem Bruta ex-Basic	58,6%	57,7%	-0,9 p.p.
Lucro Bruto Basic	185,3	149,8	-19,2%
Margem Bruta Basic	37,5%	37,7%	0,2 p.p.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

R\$ milhões



Importante ressaltar que as decisões da Companhia são tomadas de forma consolidada, na qual abrangem múltiplas marcas que compartilham estruturas e gestão integrada. O destaque da unidades de negócio Basic (marca Hering) visa demonstrar apenas a transformação em curso, não caracterizando um segmento distinto.

Comentário do Desempenho

# Indicadores Financeiros

## Despesas recorrentes ex. D&A <sup>(1)</sup>

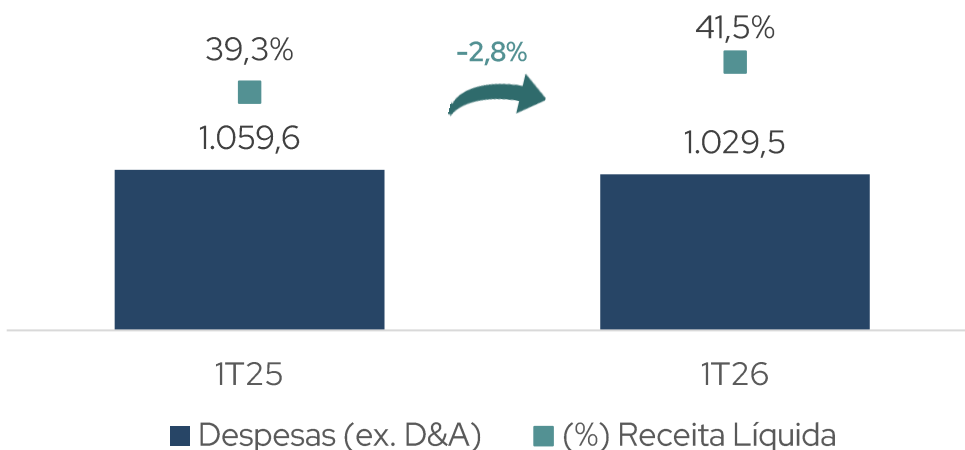
No 1T26, as despesas recorrentes ex-D&A totalizaram R\$ 1.029,5 milhões, uma redução de 2,8% vs. 1T25, representando 41,5% da receita líquida (+2,2 p.p. vs. 1T25), que teve queda de 8,0%. Destacam-se os seguintes pontos:

- **Despesas fixas** apresentaram redução de 0,6% vs. 1T25, decorrente da diminuição das despesas com pessoal, refletindo a racionalização de estruturas realizadas pela Companhia ao longo de 2025.
- **Despesas variáveis** registraram queda novamente (-4,5% vs. 1T25), refletindo uma melhor gestão de gastos com fretes e comissões, mesmo em um cenário de maior participação das vendas nos canais de sell-out.
- **Despesas eventuais** seguiram recuando nesse trimestre (-2,2% vs. 1T25), refletindo a diligência com gastos da Companhia. Destaque para redução de 29,0% em despesas com viagens e locomoção.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Despesas (ex. D&amp;A)</b>	<b>1.059,6</b>	<b>1.029,5</b>	<b>-2,8%</b>
(%) Receita Líquida	39,3%	41,5%	2,2 p.p.
Fixas	488,6	485,9	-0,6%
(%) Receita Líquida	18,1%	19,6%	1,5 p.p.
Variáveis	518,3	494,8	-4,5%
(%) Receita Líquida	19,2%	20,0%	0,8 p.p.
Eventuais	120,1	117,4	-2,2%
(%) Receita Líquida	4,5%	4,7%	0,2 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	(67,4)	(68,6)	1,8%
(%) Receita Líquida	-2,5%	-2,8%	-0,3 p.p.

## Despesas Recorrentes (ex. D&A)

R\$ milhões



(1) Despesa recorrente ex. Depreciação e Amortização. Os ajustes às despesas encontram-se detalhados na seção "Reconciliação do EBITDA Recorrente".

(2) No 1T26, foram realizadas reclassificações entre linhas de despesas, sem impacto no montante total. Tais ajustes foram refletidos historicamente e tiveram como objetivo o aprimoramento da padronização da alocação de despesas em todas as unidades de negócio.

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

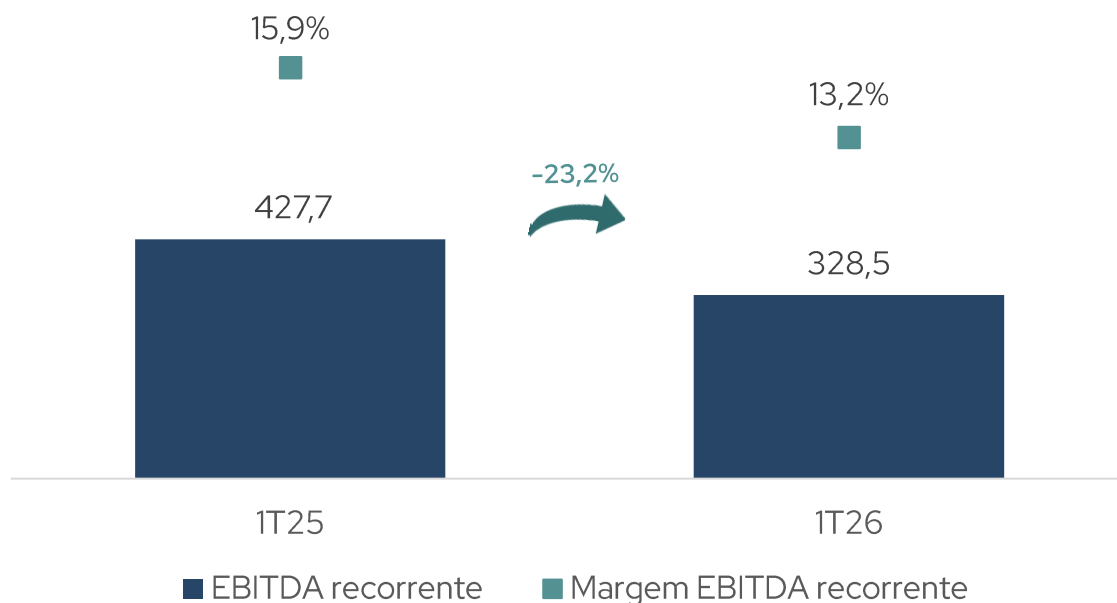
EBITDA e Margem EBITDA Recorrente<sup>(1)</sup>

No 1T26, o **EBITDA recorrente** totalizou R\$ 328,5 milhões. A margem EBITDA recorrente recuou 2,7 p.p., encerrando o trimestre em 13,2%, enquanto a margem EBITDA pré IFRS-16 apresentou contração de 2,9 p.p. vs. 1T25.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
EBITDA	438,7	305,9	-30,3%
Ajustes	(11,0)	22,6	-305,5%
EBITDA recorrente	427,7	328,5	-23,2%
Margem EBITDA recorrente	15,9%	13,2%	-2,7 p.p.
EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	359,0	258,6	-28,0%
Margem EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	13,3%	10,4%	-2,9 p.p.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrente

R\$ milhões e %



(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do EBITDA Recorrente".

(2) Contempla o EBITDA das unidades Shoes &amp; Bags, Fashion Women, Fashion Men e o resultado atribuído à plataforma

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

## Resultado Financeiro

No 1T26, a Companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 184,6 milhões versus R\$ 157,7 milhões no 1T25. O aumento da despesa líquida é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) despesa de variação cambial, referente a contratos de hedge operacional firmados em patamares de taxa de câmbio (real x dólar) mais elevada do que a taxa vigente no trimestre e (ii) aumento de despesas de juros sobre financiamentos, decorrente do aumento dos juros de referência do mercado. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo rendimento de aplicações financeiras, devido ao maior caixa médio e aos juros de referência do mercado.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(157,7)</b>	<b>(184,6)</b>	<b>17,1%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>24,2</b>	<b>44,7</b>	<b>84,7%</b>
Rendimento de aplicações financeiras	11,1	27,3	145,9%
Juros ativos	9,4	8,4	-10,6%
Variação Monetária Ativa	0,5	1,0	100,0%
Outras receitas	3,2	8,0	150,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(211,6)</b>	<b>10,8%</b>
Juros sobre financiamentos	(83,4)	(100,0)	19,9%
Despesas bancárias	(6,6)	(3,7)	-43,9%
Despesas com custas cartoriais	(0,2)	(0,1)	-50,0%
Juros de arrendamento	(20,4)	(20,1)	-1,5%
Taxa de administração de cartão de crédito	(31,5)	(34,5)	9,5%
Variação monetária passiva	(0,5)	(3,0)	500,0%
Outras despesas	(7,1)	(7,3)	2,8%
Ajuste a valor presente Fornecedores	(41,2)	(42,9)	4,1%
<b>Variação cambial Líquida</b>	<b>9,0</b>	<b>(17,7)</b>	<b>-296,7%</b>

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

Lucro Líquido e Margem Líquida Recorrentes<sup>(1)</sup>

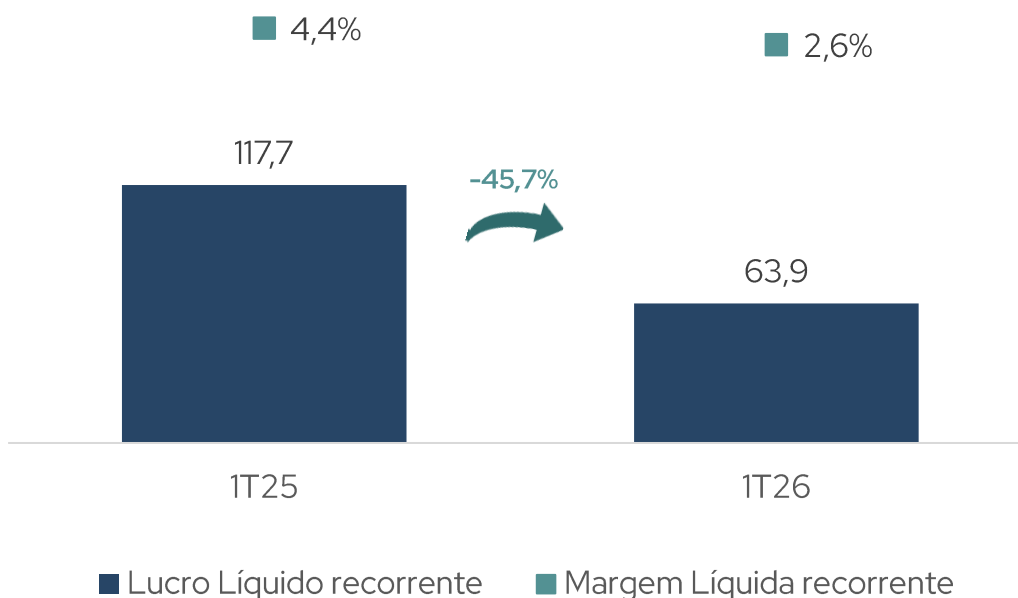
No 1T26, o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 63,9 milhões, recuo de 45,7% em relação ao 1T25, e uma margem líquida de 2,6%, com contração de 1,8 p.p. vs. 1T25.

Vale mencionar que, a partir do 2T25, a companhia parou de provisionar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS/RJ.

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
Lucro Líquido	117,8	38,6	-67,2%
Ajustes	(0,1)	25,3	n.a.
Lucro Líquido recorrente	117,7	63,9	-45,7%
Margem Líquida recorrente	4,4%	2,6%	-1,8 p.p.

## Lucro Líquido e Margem Líquida Recorrente

R\$ milhões e %



(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

## Comentário do Desempenho

# Indicadores Financeiros

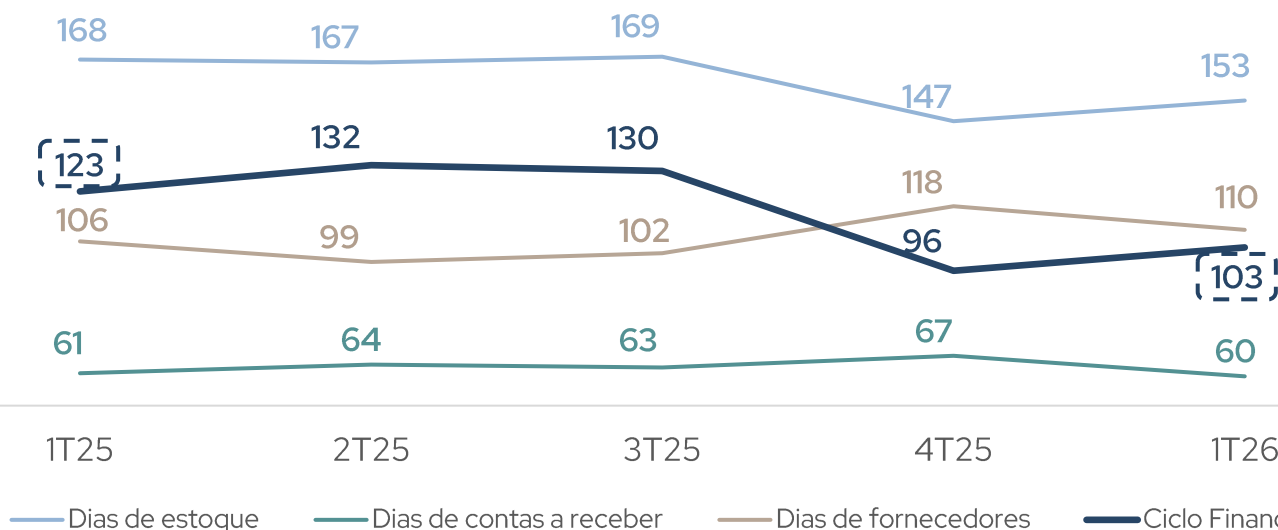
### Fluxo de Caixa (visão gerencial) <sup>(1)</sup>

No 1T26, a Companhia atingiu geração de caixa operacional de R\$ 147,8 milhões, versus um consumo de R\$ 50,3 milhões no 1T25, e atingiu uma conversão de caixa do EBITDA recorrente (pré-IFRS 16) de **57%**. Na visão pós-CAPEX, a geração de caixa foi de R\$ 86,2 milhões. Nos últimos 12 meses acumulados, a geração de caixa operacional foi de R\$ 1,5 bilhão, com geração de caixa de R\$ 1,2 bilhão na visão pós CAPEX.

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Geração (consumo) de caixa operacional	(50,3)	106,0	275,9	983,0	147,8
Geração (consumo) de caixa operacional pós CAPEX	(134,7)	11,8	166,8	887,0	86,2
Geração (consumo) de caixa de atividades de investimento	(487,8)	246,4	(19,0)	(274,0)	(211,8)
Geração (consumo) de caixa de atividades de financiamento	493,7	(308,6)	(258,5)	(564,4)	(122,2)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(44,4)	43,8	(1,6)	144,6	(186,2)

### Ciclo Financeiro (visão gerencial) <sup>(2)</sup>

Ciclo Financeiro: -20 dias vs. 1T25



No 1T26, o ciclo financeiro da Companhia encerrou o trimestre em 103 dias, apresentando redução de 20 dias em comparação ao 1T25. As iniciativas da Companhia voltadas à redução dos dias de estoque seguem como o principal fator por trás da diminuição do ciclo financeiro, com Dias de Estoque apresentando redução de 15 dias em comparação ao fechamento de 1T25. Em paralelo, Dias de Fornecedores apresentou aumento de 4 dias, enquanto Dias de Contas a Receber apresentou redução de 1 dia.

(1) No Fluxo de Caixa (visão gerencial) consideramos a conta de "Pagamentos de juros sobre empréstimos" na geração (consumo) de caixa das atividades de financiamento.

(2) Os indicadores foram calculados conforme explicado a seguir: Dias de estoque:  $365 / ((CMV + \text{Estoque final} - \text{Estoque inicial}) / \text{fornecedores})$ ; Dias de contas a receber:  $365 / (\text{receita bruta} / \text{contas a receber})$ ; Dias de fornecedores:  $365 / ((CMV + \text{Estoque final} - \text{Estoque inicial}) / \text{fornecedores})$ . Números de DRE somam os últimos doze meses, números do balanço atual e variação de estoques nos últimos doze meses. Vale ressaltar que valores de estoque anteriores ao 3T24 são pro forma (empresas combinadas antes da fusão).

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

## Dívida Líquida

Ao final do 1T26, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$ 1.063,2 milhões e dívida líquida de R\$ 2.167,1 milhões. A Companhia encerrou o trimestre com a alavancagem para 1,40x Dívida Líquida/EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16). Com os movimentos de rolagem realizados pela Companhia, o perfil da dívida passou a se concentrar mais no longo prazo (82,7% ao final do 1T26 vs. 41,2% no 1T25). A dívida líquida da Companhia se manteve em linha com o 1T25, o aumento de alavancagem observado é explicado pelo resultado operacional do período.

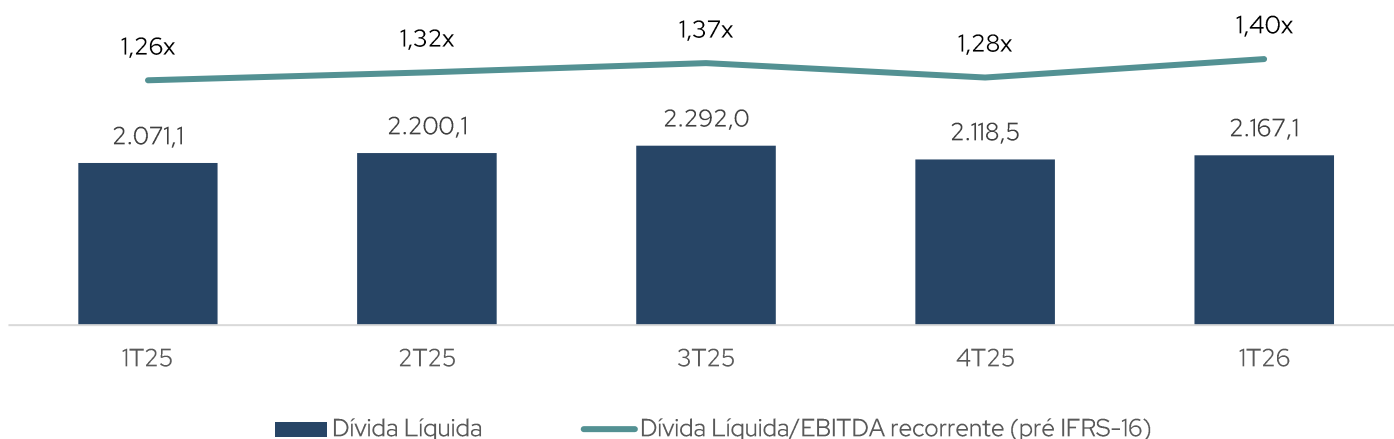
**Emissão de debêntures** – Durante o 1T26, a Companhia realizou captação de R\$ 500 milhões em debêntures, com custo de CDI + 1%. Os recursos foram utilizados para o alongamento do perfil de dívida.

**Recebíveis de cartão de crédito** – A Companhia encerrou o trimestre com um saldo relevante de R\$ 893,8 milhões em recebíveis de cartões de crédito, reforçando a liquidez operacional e a capacidade de financiamento de curto prazo.

R\$ Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.103,4	823,2	735,5	1.081,3	1.063,2
Contratos de Swap <sup>(1)</sup>	65,4	10,0	35,1	26,8	13,9
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.239,9</b>	<b>3.033,3</b>	<b>3.062,6</b>	<b>3.226,6</b>	<b>3.244,2</b>
Curto Prazo	1.904,1	1.741,3	1.010,7	1.031,1	561,3
% Dívida Bruta	58,8%	57,4%	33,0%	32,0%	17,3%
Longo Prazo	1.335,8	1.292,0	2.051,9	2.195,5	2.682,9
% Dívida Bruta	41,2%	42,6%	67,0%	68,0%	82,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.071,1</b>	<b>2.200,1</b>	<b>2.292,0</b>	<b>2.118,5</b>	<b>2.167,1</b>
<i>Dívida Líquida / EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16)</i>	1,26x	1,32x	1,37x	1,28x	1,40x

## Dívida Líquida e Alavancagem

R\$ Milhões



(1) Contratos de swap (dólar x CDI) contabilizados em Instrumentos Financeiros Derivativos.

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

## CAPEX

No 1T26, o CAPEX totalizou R\$ 61,6 milhões, uma redução de 27,0% em relação ao 1T25. Esse movimento segue refletindo a estratégia da Companhia de fortalecer a geração de caixa e manter disciplina na alocação de capital, priorizando projetos com maior rentabilidade.

No 1T26, destacam-se os seguintes pontos:

- **Corporativo** – investimentos em tecnologia foram o destaque do trimestre.
- **Lojas** – destaque para investimentos em reformas de lojas da Arezzo, Reserva, FARM Rio e Animale.
- **Outros** – investimentos na operação internacional e outros projetos pulverizados

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
<b>CAPEX</b>	<b>84,4</b>	<b>61,6</b>	<b>-27,0%</b>
Corporativo	46,5	39,8	-14,4%
Lojas	21,4	18,6	-13,1%
Outros	16,5	3,2	-80,6%

## **Comentário do Desempenho**



# **Anexos**

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros

1T26

R\$ Milhões	1T25 (contábil)	1T26 (contábil)	1T25 recorrente	1T26 recorrente	Δ (%) recorrente 1T26 vs. 1T25
Receita Bruta	3.311,8	3.118,8	3.311,8	3.118,8	-5,8%
Receita Bruta (Continuadas)	3.260,3	3.118,4	3.260,3	3.118,4	-4,4%
Receita Líquida	2.696,5	2.479,5	2.696,5	2.479,5	-8,0%
CMV	(1.219,7)	(1.129,2)	(1.219,7)	(1.129,2)	-7,4%
CMV (ex. D&A)	(1.209,2)	(1.121,5)	(1.209,2)	(1.121,5)	-7,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.210,5)	(1.122,8)	(1.210,5)	(1.122,8)	-7,2%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	1,3	1,3	1,3	1,3	0,0%
Depreciação e Amortização	(10,5)	(7,7)	(10,5)	(7,7)	-26,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.476,8</b>	<b>1.350,3</b>	<b>1.476,8</b>	<b>1.350,3</b>	<b>-8,6%</b>
Margem Bruta	54,8%	54,5%	54,8%	54,5%	-0,3 p.p.
<b>Despesas</b>	<b>(1.200,7)</b>	<b>(1.207,8)</b>	<b>(1.200,8)</b>	<b>(1.169,4)</b>	<b>-2,6%</b>
Despesas (ex. D&A)	(1.048,6)	(1.052,1)	(1.059,6)	(1.029,5)	-2,8%
(%) Receita Líquida	38,9%	42,4%	39,3%	41,5%	2,2 p.p.
Fixas	(495,0)	(495,7)	(488,6)	(485,9)	-0,6%
(%) Receita Líquida	18,4%	20,0%	18,1%	19,6%	1,5 p.p.
Variáveis	(520,4)	(495,4)	(518,3)	(494,8)	-4,5%
(%) Receita Líquida	19,3%	20,0%	19,2%	20,0%	0,8 p.p.
Eventuais	(100,6)	(129,6)	(120,1)	(117,4)	-2,2%
(%) Receita Líquida	3,7%	5,2%	4,5%	4,7%	0,2 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	67,4	68,6	67,4	68,6	1,8%
(%) Receita Líquida	-2,5%	-2,8%	-2,5%	-2,8%	-0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(152,1)	(155,7)	(141,2)	(139,9)	-0,9%
<b>EBITDA</b>	<b>438,7</b>	<b>305,9</b>	<b>427,7</b>	<b>328,5</b>	<b>-23,2%</b>
Margem EBITDA	16,3%	12,3%	15,9%	13,2%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA (pré IFRS-16)</b>	<b>370,0</b>	<b>236,0</b>	<b>359,0</b>	<b>258,6</b>	<b>-28,0%</b>
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	13,7%	9,5%	13,3%	10,4%	-2,9 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>276,1</b>	<b>142,5</b>	<b>276,0</b>	<b>180,9</b>	<b>-34,5%</b>
Resultado Financeiro	(157,7)	(184,6)	(157,7)	(184,6)	17,1%
<b>EBT</b>	<b>118,4</b>	<b>(42,1)</b>	<b>118,3</b>	<b>(3,7)</b>	<b>-103,1%</b>
IR e CSLL	(0,6)	80,7	(0,6)	67,6	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>117,8</b>	<b>38,6</b>	<b>117,7</b>	<b>63,9</b>	<b>-45,7%</b>
Margem Líquida	4,4%	1,6%	4,4%	2,6%	-1,8 p.p.

## Comentário do Desempenho

# Indicadores Financeiros

## Reconciliação do EBITDA Recorrente

Abaixo, detalhamos os principais ajustes realizados no EBITDA reportado para a apuração do EBITDA recorrente, que totalizou R\$ 328,5 milhões no 1T26, com margem de 13,2%.

O ajuste é composto, basicamente, pelos seguintes fatores: despesas referentes ao encerramento de empresas (R\$ 11,1 milhões), reconhecimento de incentivo de longo prazo (R\$ 7,1 milhões) e projetos estratégicos (R\$ 2,2 milhões).

R\$ Milhões	1T25	1T26
<b>EBITDA</b>	<b>438,7</b>	<b>305,9</b>
Ajustes ao EBITDA impactando as linhas:	(11,0)	22,2
Despesas	(11,0)	22,6
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>427,7</b>	<b>328,5</b>
Margem EBITDA Recorrente	15,9%	13,2%
CMV (impacto IFRS-16)	(1,3)	(1,3)
Despesas (impacto IFRS-16)	(67,4)	(68,6)
<b>EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)</b>	<b>359,0</b>	<b>258,6</b>
Margem EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)	13,3%	10,4%

## Comentário do Desempenho

# Indicadores Financeiros

## Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

- **Ajustes ao EBITDA:** explicações detalhadas na seção “Reconciliação do EBITDA recorrente” deste relatório.
- **Depreciação e Amortização:** Amortização de mais valia (valores justos CPC15/IFRS3 – combinação dos negócios) da Cia Hering (R\$ 10,6 milhões) e do Grupo Soma (R\$ 5,2 milhões).
- **IRPJ/CSLL:** Efeito dos ajustes de EBITDA e depreciação e amortização no IRPJ/CSLL (34%) no montante de R\$13,1 milhões no 1T26.

R\$ Milhões	1T25	1T26
<b>Lucro Líquido</b>	<b>117,8</b>	<b>38,6</b>
Ajustes de EBITDA	(11,0)	22,6
Depreciação e Amortização	10,9	15,8
Resultado Financeiro	0,0	0,0
IRPJ e CSLL	0,0	(13,1)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>117,7</b>	<b>63,9</b>
Margem Líquida Recorrente	4,4%	2,6%

# Balanco Patrimonial

## Visão Contábil (R\$ milhões)

Ativo	1T25	1T26
<b>Ativo circulante</b>	<b>7.051,6</b>	<b>6.692,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	136,0	129,7
Aplicações financeiras	967,4	933,5
Contas a receber	2.448,8	2.377,3
Estoques	2.457,0	2.189,3
Instrumentos financeiros - derivativos	53,4	-
Impostos a recuperar	331,7	422,7
IRPJ e CSLL a recuperar	225,4	276,2
Outros créditos	431,9	363,9
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.291,5</b>	<b>8.501,3</b>
Aplicações financeiras	7,3	0,2
Instrumentos financeiros - derivativos	68,9	78,0
Contas a receber de clientes	10,8	10,1
Depósitos judiciais	209,1	231,8
IRPJ e CSLL diferidos	1.147,2	1.744,5
Impostos a recuperar	842,2	832,0
IRPJ e CSLL a recuperar	222,6	76,6
Outros créditos	8,9	8,6
Investimentos	31,8	30,0
Propriedades para investimento	4,1	4,1
Imobilizado	2.230,1	2.023,6
Intangível	3.508,5	3.461,8
<b>Total do Ativo</b>	<b>15.343,1</b>	<b>15.193,9</b>
<b>Passivo</b>	<b>1T25</b>	<b>1T26</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.562,1</b>	<b>3.044,8</b>
Empréstimos e financiamentos	1.904,1	561,3
Fornecedores	1.641,9	1.493,1
Instrumentos financeiros derivativos	6,3	17,6
Arrendamento	210,1	203,1
Obrigações fiscais e sociais	207,3	221,8
Obrigações trabalhistas	364,6	316,0
Parcelamento de impostos	16,9	13,5
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	0,0	75,0
Outras obrigações	209,6	142,1
Receitas diferidas	1,3	1,3
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.976,6</b>	<b>4.143,6</b>
Empréstimos e financiamentos	1.335,8	2.682,9
Arrendamento	623,3	514,1
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	578,3	612,5
Outras obrigações	16,0	9,6
Impostos diferidos	226,4	219,4
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	168,5	90,7
Parcelamento de impostos	24,8	12,2
Receitas diferidas	3,5	2,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.804,4</b>	<b>8.005,5</b>
Capital social	2.317,2	2.317,2
Ações em tesouraria	(1,2)	(158,3)
Reservas de capital	4.240,0	4.264,9
Reserva de lucros	283,5	694,7
Reserva de Incentivos Fiscais	879,1	879,1
Ajuste de avaliação Patrimonial	(26,8)	(25,3)
Resultados abrangentes	(5,2)	(5,4)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>15.343,1</b>	<b>15.193,9</b>

## Comentário do Desempenho

## Demonstrativo de Resultados

## Visão Contábil

R\$ Milhões	1T25	1T26	1T26 vs. 1T25
Receita Líquida	2.696,5	2.479,5	(8,0%)
Custos dos produtos vendidos	(1.219,7)	(1.129,2)	(7,4%)
Lucro Bruto	1.476,8	1.350,3	(8,6%)
Receitas (despesas) operacionais	(1.200,7)	(1.207,8)	0,6%
Comerciais	(911,6)	(870,9)	(4,5%)
Administrativas e Gerais	(325,1)	(330,8)	1,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	36,0	(6,1)	(116,9%)
Lucro antes do resultado financeiro	276,1	142,5	(48,4%)
Resultado Financeiro	(157,7)	(184,6)	17,1%
Lucro antes do IR e CS	118,4	(42,1)	(135,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,6)	80,7	n.a.
Corrente	(9,5)	(12,9)	35,8%
Diferido	8,9	93,6	951,7%
Lucro Líquido do Período	117,8	38,6	(67,2%)

## Comentário do Desempenho

# Demonstrativo de Fluxo de Caixa

## Visão Contábil

R\$ Milhões	1T25	1T26
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	117,8	38,6
<b>Ajustes - conciliação do resultado à geração de caixa da atividade operacional</b>	<b>183,0</b>	<b>179,1</b>
Depreciações e amortizações	166,6	168,9
Lucro de investimentos financeiros	(7,6)	(26,4)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(36,3)	62,6
Imposto de renda e contribuição social	0,6	(80,7)
Outros	59,7	54,5
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>(9,8)</b>	<b>200,7</b>
Contas a receber de clientes	361,9	332,0
Estoques	(231,9)	(43,5)
Impostos a recuperar	(54,2)	(51,7)
Variação de outros ativos	(82,1)	(31,3)
Depósitos judiciais	(3,5)	(4,8)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>	<b>(395,2)</b>	<b>(429,7)</b>
Fornecedores	(155,2)	(195,8)
Obrigações trabalhistas	13,1	(1,5)
Obrigações fiscais e sociais	(70,1)	6,2
Variação de outros passivos	(124,2)	(79,5)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4,9)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(53,9)	(159,1)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(104,2)</b>	<b>(11,3)</b>

## Comentário do Desempenho

# Demonstrativo de Fluxo de Caixa

## Visão Contábil

R\$ Milhões	1T25	1T26
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de ativos fixos e intangíveis	(84,4)	(61,6)
Aplicações financeiras	(2.131,2)	(2.595,2)
Resgate de aplicações financeiras	1.752,0	2.445,0
Baixa de caixa por perda de controle (Paris Texas)	(24,2)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(487,8)</b>	<b>(211,8)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos	766,6	526,2
Pagamentos de empréstimos financiamento	(87,9)	(411,3)
Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	(57,0)	-
Contraprestação de arrendamento	(70,8)	(77,1)
Custo na emissão de debentures	(3,3)	(0,9)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>547,6</b>	<b>36,9</b>
<b>Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(186,2)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Efeito da variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(0,9)	(4,7)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	181,2	320,6
Caixa e equivalentes de caixa finais	136,0	129,7
<b>Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas</b>	<b>(44,3)</b>	<b>(186,2)</b>

Comentário de Desempenho  
Rede de Lojas

Lojas	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
<b>Azzas 2154</b>					
Área (m²)	209.717	208.452	208.039	213.289	211.499
Área (m²) - Continuadas	209.014	208.323	208.039	213.289	211.499
Lojas Próprias	87.728	87.890	87.688	91.512	91.194
Franquias	121.286	120.434	120.351	121.777	120.306
Área (m²) - Descontinuadas	704	129	0	0	0
Número de Lojas	2.086	2.061	2.033	2.063	2.042
Número de Lojas - Continuadas	2.076	2.059	2.033	2.063	2.042
Lojas Próprias	564	560	560	584	581
Franquias	1470	1451	1424	1430	1.410
Internacional	42	48	49	49	51
Número de Lojas - Descontinuadas	10	2	0	0	0
<b>Shoes &amp; Bags <sup>(1)</sup></b>					
Área (m²)	45.843	45.577	45.482	47.534	47.154
Área (m²) - Continuadas	45.843	45.577	45.482	47.534	47.154
Lojas Próprias	7.353	7.239	7.204	8.537	8.495
Franquias	38.490	38.337	38.278	38.997	38.659
Área (m²) - Descontinuadas	0	0	0	0	0
Número de Lojas	846	841	832	844	835
Número de Lojas - Continuadas	846	841	832	844	835
Lojas Próprias	77	75	74	81	80
Franquias	758	751	743	748	740
Internacional	11	15	15	15	15
Número de Lojas - Descontinuadas	0	0	0	0	0
<b>Fashion Women</b>					
Área (m²)	47.276	47.719	48.557	50.725	50.948
Lojas Próprias	46.280	46.723	47.732	49.972	49.972
Franquias	996	996	825	753	976
Número de Lojas	301	302	305	319	321
Lojas Próprias	278	277	283	298	298
Franquias	12	12	9	8	8
Internacional	11	13	13	13	15
<b>Fashion Men</b>					
Área (m²)	22.810	22.268	22.431	23.382	23.028
Área (m²) - Continuadas	22.177	22.209	22.431	23.382	23.028
Lojas Próprias	15.140	15.136	15.358	15.609	15.332
Franquias	7.037	7.074	7.074	7.774	7.696
Área (m²) - Descontinuadas	633	58	0	0	0
Número de Lojas	253	246	247	258	255
Número de Lojas - Continuadas	244	245	247	258	255
Lojas Próprias	142	142	144	146	144
Franquias	102	103	103	112	111
Número de Lojas - Descontinuadas	9	1	0	0	0
<b>Basic</b>					
Área (m²)	93.788	92.889	91.570	91.648	90.369
Área (m²) - Continuadas	93.718	92.818	91.570	91.648	90.369
Lojas Próprias	18.955	18.791	17.395	17.395	17.395
Franquias	74.763	74.027	74.175	74.253	72.974
Área (m²) - Descontinuadas	71	71	0	0	0
Número de Lojas	686	672	649	642	631
Número de Lojas - Continuadas	685	671	649	642	631
Lojas Próprias	67	66	59	59	59
Franquias	598	585	569	562	551
Internacional	20	20	21	21	21
Número de Lojas - Descontinuadas	1	1	0	0	0

## Comentário do Desempenho

# AZZAS 2154

O maior grupo de moda da América Latina

AREZZO FARM RIO **HERING** **Reserva** SCHUTZ

ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS #fábula ETC FARM RIO  
foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPO RTS INK MARIA FILÓ nv  
OFFPREMIUM Oficina® PARIS TEXAS ReservaGo® Reserva mini VANS "OFF THE WALL" Vicenza) ZZ'MALL

## Earnings Release 1T26

Relações com Investidores  
ri@azzas2154.com.br

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 1. Informações sobre a Companhia

##### 1.1. Informações gerais

Azzas 2154 S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, sala 402, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 sob o código AZZA3, desde 1º de agosto de 2024.

A Companhia, juntamente com suas controladas, atua na fabricação, desenvolvimento, modelagem e comercialização de calçados, bolsas, acessórios e vestuário destinados aos públicos feminino, infantil, masculino e democrático.

Até 31 de março de 2026, a Companhia possuía uma rede de 1.410 franquias no Brasil e 35 no exterior, além de 581 lojas próprias no Brasil e 16 no exterior. A empresa também opera um canal de vendas online que disponibiliza produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans, Vicenza, Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula, Off Premium, Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go, Reserva Ink, Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates. A gestão do sistema de franquias e das lojas próprias é realizada diretamente pela Companhia.

Todas as controladas da Companhia estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentadas na Nota 2.2.

#### 2. Políticas contábeis

##### 2.1. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias condensadas, tanto individuais quanto consolidadas, do período de 03 meses encerrado em 31 de março de 2026, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e o IAS 34 – Relatórios Financeiros Intermediários, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), respectivamente. Essas informações estão em conformidade com as normas da CVM aplicáveis ao Formulário de Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações foram elaboradas com princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto quando indicado de outra forma. Foram adotados o custo histórico como base de valor, salvo por ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo.

Para evitar redundância na apresentação das informações intermediárias e para atendimento ao artigo 31 da Instrução CVM nº 80/22, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2-Políticas contábeis (parcialmente), 12-Outros valores a receber, 16-Imobilizado (parcialmente), 17-Intangível (parcialmente), 21-Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (parcialmente), 22-Outras contas a pagar, 23-Capital Social e reservas (parcialmente), 24 -Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos (parcialmente) e 33-Pagamento baseado em ações (parcialmente).

Estas informações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de maio de 2026.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 2. Políticas contábeis—Continuação

##### 2.2. Bases de consolidação

As Informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
1 ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
2 ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
3 RBX Fashion GMBH	Austria	100,00%	-	100,00%	-
4 ZZEXP Comercial Exportadora S/A ("ZZEXP")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
5 Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
6 Soma Brands Brasil Ltda.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
7 Cidade Maravilhosa Ind. E Comércio de Roupas S.A.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
8 Soma Ventures Participações Ltda.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
9 ARZZ International INC. ("ARZZ")	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
10 ARZZ Itália SRL	Itália	100,00%	-	100,00%	-
11 Soma Brands Group "UK CO." Company	Reino Unido	100,00%	-	100,00%	-
12 Cia. Hering	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
13 HRG Com. de Vest. E Interm. De Serv. Financ. Ltda.	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
14 ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
15 Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
16 Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
17 Plantage Rio, INC.	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
18 Soma Brands Germany	Alemanha	-	100,00%	-	100,00%
19 Soma Brands France Registration	França	-	100,00%	-	100,00%
20 Soma Brands UK Company	Reino Unido	-	100,00%	-	100,00%
21 Soma Brands INTL GMBH	Suiça	-	100,00%	-	100,00%
22 Hering INTL S.A.F.I.	Uruguai	-	100,00%	-	100,00%
23 Sitedur S.A.	Uruguai	-	100,00%	-	100,00%
24 Soma Brands Portugal, Unipessoal LDA	Portugal	-	100,00%	-	100,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo considerada esta data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é considerado enquanto a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, a maioria dos direitos de voto indica controle.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período da Controladora, com políticas contábeis uniformes. Todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas intragrupo, não realizados, decorrentes de transações entre as empresas, são eliminados integralmente.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### 3.1. Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

#### 4. Pronunciamentos novos ou revisados

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para o exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2026.

##### a) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 através do CPC 51, substituirá o CPC 26/IAS (R1), que atualmente regula a apresentação das Demonstrações Contábeis no Brasil. Sua aplicação se dá em relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) serão divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

##### b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7; e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Caixa e bancos</b>				
Caixa	631	795	2.894	5.080
Bancos	2.456	13.600	102.654	206.960
<b>Equivalente de caixa</b>				
CDB	-	-	21.820	94.251
Aplicações automáticas	273	725	2.309	14.342
<b>Total de caixa e equivalência de caixa</b>	<b>3.360</b>	<b>15.120</b>	<b>129.677</b>	<b>320.633</b>

Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa apresentavam remuneração média de 93% do CDI, com composição de 90% em CDB e 10% em aplicações automáticas. Em 31 de dezembro de 2025, a composição dessas aplicações era de 87% em CDB, 8% em aplicações automáticas e 5% em operações compromissadas.

**6. Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Renda Fixa</b>				
CDB	20.353	15.789	509.760	406.302
Operações compromissadas	-	-	222.512	198.092
<b>Fundo de investimento exclusivo</b>				
Letras financeiras do tesouro	98.849	70.565	99.270	72.456
Letras financeiras	-	-	101.983	83.854
<b>Titulos e valores mobiliários</b>				
Titulos e valores mobiliários	-	-	240	399
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>119.202</b>	<b>86.354</b>	<b>933.765</b>	<b>761.103</b>
Circulante	119.202	86.354	933.525	760.704
Não circulante	-	-	240	399

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de algumas de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de março de 2026, a remuneração média do fundo de investimentos é de 92,79% do CDI (100,30% em 31 de dezembro de 2025). Os ativos totais da Companhia são compostos por 0,70% em CDB; 61,78% em Letras Financeiras do Tesouro; 1,44% em Letras Financeiras e 36,08% em Compromissada (1,51% em CDB; 50,87% em Letras Financeiras do Tesouro; 48,24% em Letras Financeiras em 31 de dezembro de 2025), sendo que 100% dos ativos possuem liquidez diária (100% em 31 de dezembro de 2025).

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 6. Aplicações financeiras - continuação

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de grande porte e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

##### Títulos e valores mobiliários

Fundo constituído em março de 2021. O escopo da transação consiste na cessão de direitos creditórios pelos fornecedores da Companhia, sobre as faturas a receber das empresas da Companhia. O Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Rio Capital “FIDC”, se constitui em um condomínio fechado, com a totalidade das cotas pertencentes à Companhia.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b><u>Cientes nacionais</u></b>	<b>2.311.188</b>	2.292.138	<b>1.356.977</b>	1.329.913
Duplicatas a receber	536.271	520.152	1.356.977	1.329.913
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 12a)	1.774.917	1.771.986	-	-
<b><u>Cientes estrangeiros</u></b>	<b>20.366</b>	23.638	<b>182.894</b>	165.359
Duplicatas a receber	1.813	1.447	182.894	165.359
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 12a)	18.553	22.191	-	-
<b><u>Outros</u></b>	<b>62.528</b>	122.502	<b>899.294</b>	1.276.050
Cartões de crédito	62.486	122.489	893.780	1.270.024
Cheques e outros valores	42	13	5.514	6.026
	<b>2.394.082</b>	2.438.278	<b>2.439.165</b>	2.771.322
(-) Perdas de créditos esperadas	(16.235)	(12.915)	(51.849)	(47.020)
<b>Total do contas a receber</b>	<b>2.377.847</b>	2.425.363	<b>2.387.316</b>	2.724.302
Circulante	2.354.969	2.398.058	2.377.256	2.714.343
Não Circulante	22.878	27.305	10.060	9.959

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelos bancos emissores.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou operações de antecipação de recebíveis no montante de R\$180.907 (R\$179.976 em 31 de dezembro de 2025).

Não houve alteração significativa na política ou no volume de antecipações de recebíveis em relação aos períodos anteriores.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**7. Contas a receber de clientes—Continuação**

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de “cartões de créditos” e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pelas contas de “duplicatas a receber clientes nacionais” e “duplicatas a receber clientes estrangeiros”.

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
USD	1.813	1.447	154.012	132.894
EUR	-	-	23.628	27.082
GBP	-	-	5.254	5.383
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.813</b>	<b>1.447</b>	<b>182.894</b>	<b>165.359</b>

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(12.915)	(21.003)	(47.020)	(64.131)
Adições/ reversões	(14.849)	(39.148)	(23.699)	(83.203)
Variação cambial	-	-	114	263
Baixas efetivas	11.529	47.236	18.756	100.051
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(16.235)</b>	<b>(12.915)</b>	<b>(51.849)</b>	<b>(47.020)</b>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	2.345.476	2.385.590	2.268.292	2.602.539
Vencido até 30 dias	7.626	11.665	41.518	46.981
Vencido de 31 a 60 dias	7.806	11.050	18.684	25.045
Vencido de 61 a 90 dias	7.764	5.538	15.579	13.074
Vencido de 91 a 180 dias	15.183	13.829	40.375	38.281
Vencido de 181 a 360 dias	6.797	6.140	44.244	35.940
Vencido há mais de 360 dias	3.430	4.466	10.473	9.462
	<b>2.394.082</b>	<b>2.438.278</b>	<b>2.439.165</b>	<b>2.771.322</b>

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de estimativa de perdas em créditos.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	395.005	318.736	1.855.194	1.766.237
Matérias primas	24.630	59.968	296.152	346.004
Produtos em elaboração	329	413	210.146	205.758
(-) Estimativa de perdas	(105.326)	(102.145)	(172.232)	(175.164)
<b>Total dos estoques</b>	<b>314.638</b>	<b>276.972</b>	<b>2.189.260</b>	<b>2.142.835</b>

A movimentação da estimativa de perdas em estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(102.145)	(71.555)	(175.164)	(163.146)
Adições/reversões	(5.131)	(49.701)	982	(31.129)
Realizações	1.950	19.111	1.950	19.111
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(105.326)</b>	<b>(102.145)</b>	<b>(172.232)</b>	<b>(175.164)</b>

As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como de sobras de coleções.

**9. Instrumentos financeiros derivativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
SWAP empréstimo 4131 (Nota 16)	-	17.615	-	17.615
SWAP debêntures/CRI (Nota 16)	-	-	23.590	9.222
Contrato de compra e venda (i)	-	-	54.389	58.533
<b>Passivo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
SWAP empréstimo 4131 (Nota 16)	(9.688)	-	(9.688)	-
Hedge de Importação	-	-	(7.956)	(3.514)
<b>Total</b>	<b>(9.688)</b>	<b>17.615</b>	<b>60.335</b>	<b>81.856</b>
<b>Circulante</b>	<b>(9.688)</b>	<b>17.615</b>	<b>(17.644)</b>	<b>14.101</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77.979</b>	<b>67.755</b>

- (i) Opção de compra e venda referente a combinação de negócios da controlada ARZZ Itália com a Paris Texas, realizada 02 de fevereiro de 2023;

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ a Recuperar	78.956	79.348	260.281	271.180
CSLL a Recuperar	13.188	15.201	92.483	101.929
ICMS a recuperar	462.667	437.643	1.065.870	994.667
Pis e Cofins a recuperar	-	-	134.198	132.997
IPI a Recuperar	2.059	2.207	2.864	2.933
Outros	18.877	15.046	51.757	48.108
<b>Total</b>	<b>575.747</b>	<b>549.445</b>	<b>1.607.453</b>	<b>1.551.814</b>
<b>Circulante</b>	<b>151.758</b>	<b>136.906</b>	<b>698.886</b>	<b>637.397</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>423.989</b>	<b>412.539</b>	<b>908.567</b>	<b>914.417</b>

## 11. Imposto de renda e contribuição social

## a) Impostos diferidos

Fato gerador	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	IRPJ/CSLL		IRPJ/CSLL	
Prejuízo fiscal e base negativa	351.250	314.706	1.286.834	1.145.901
Lucro não realizado nos estoques	98.007	94.453	155.864	152.993
Perda por impairment	-	-	302.467	302.467
Perdas esperadas no recebimento de créditos	5.520	4.391	17.005	15.419
Provisão de comissões	7.026	7.337	12.602	14.820
Provisão para despesas administrativas e comerciais	2.701	10.650	16.995	40.333
Provisão de despesas com ILP	8.468	9.249	8.468	9.249
Provisão de despesas com Earn out	5.593	5.593	5.593	5.593
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	84.419	85.588	209.764	207.720
Estimativa de perdas nos estoques	35.779	34.729	57.640	57.755
Arrendamento a pagar	6.561	6.383	20.141	20.001
Provisão para PPR	15.710	15.710	21.587	21.348
Outras provisões	4.566	2.104	(120)	-
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>625.600</b>	<b>590.893</b>	<b>2.114.840</b>	<b>1.993.599</b>
Provisão variação cambial	-	-	(8.920)	(1.805)
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(191.519)	(180.251)	(188.958)	(173.950)
Mais valia do imobilizado e intangível	(62.815)	(64.598)	(377.252)	(382.632)
Outras provisões	-	-	-	(2.387)
Provisão tributação de lucros no exterior	(14.610)	-	(14.611)	-
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(268.944)</b>	<b>(244.849)</b>	<b>(589.741)</b>	<b>(560.774)</b>
<b>Total</b>	<b>356.656</b>	<b>346.044</b>	<b>1.525.099</b>	<b>1.432.825</b>
<b>Ativo diferido</b>	<b>356.656</b>	<b>346.044</b>	<b>1.744.542</b>	<b>1.655.181</b>
<b>Passivo Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(219.443)</b>	<b>(222.356)</b>

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 11. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

## a) Impostos diferidos – Continuação

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldo de abertura</b>	<b>346.044</b>	195.512	<b>1.432.825</b>	806.166
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	<b>10.612</b>	147.682	<b>93.588</b>	546.239
Reconhecimento sobre indébito tributário e períodos anteriores	-	-	-	42.614
Baixa (passivo) de períodos anteriores	-	-	<b>(1.314)</b>	1.585
Aquisição de controlada	-	2.850	-	36.221
<b>Saldo no final do período</b>	<b>356.656</b>	346.044	<b>1.525.099</b>	1.432.825
<b>Ativo diferido</b>	<b>356.656</b>	<b>346.044</b>	<b>1.744.542</b>	1.655.181
<b>Passivo diferido</b>	-	-	<b>(219.443)</b>	(222.356)

## Prejuízo fiscal e base negativa

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o crédito fiscal diferido oriundo do prejuízo fiscal e base negativa serão consumidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>2026</b>	-	-	<b>26.328</b>	22.631
<b>2027</b>	<b>14.413</b>	14.413	<b>73.395</b>	64.679
<b>2028</b>	<b>34.450</b>	34.450	<b>119.374</b>	106.963
<b>2029</b>	<b>55.162</b>	55.162	<b>79.586</b>	74.302
<b>Após 2029</b>	<b>247.225</b>	210.681	<b>988.151</b>	877.326
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo</b>	<b>351.250</b>	314.706	<b>1.286.834</b>	1.145.901

## b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>27.984</b>	143.032	<b>(42.121)</b>	118.422
Alíquota vigente	<b>34,00%</b>	<b>34,00%</b>	<b>34,00%</b>	<b>34,00%</b>
<b>Expectativa IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente</b>	<b>(9.515)</b>	(48.631)	<b>14.321</b>	(40.263)
Equivalência patrimonial (i)	<b>2.060</b>	4.520	-	-
Subvenções governamentais	<b>33.290</b>	20.136	<b>83.932</b>	37.385
Lucro auferido no exterior líquido dos pagamentos realizados	<b>(14.611)</b>	-	-	-
IR/CS diferidos não constituídos em empresas controladas	-	-	<b>(3.926)</b>	(3.960)
Despesa com planos baseados em ações	-	(3.121)	-	(3.121)
Outras (adições) e exclusões	<b>(612)</b>	1.890	<b>(13.610)</b>	9.363
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do período</b>	<b>10.612</b>	(25.206)	<b>80.717</b>	(596)
Corrente	-	-	<b>(12.871)</b>	(9.531)
Diferido	<b>10.612</b>	(25.206)	<b>93.588</b>	8.935
	<b>10.612</b>	(25.206)	<b>80.717</b>	(596)
Taxa efetiva	N/A	17,62%	N/A	0,50%

(i) O IRPJ e a CSLL sobre a equivalência patrimonial está sendo apresentada líquida de lucro não realizado nos estoques.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 11. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

c) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Na avaliação, entendeu que é mais provável que sim do que não que a autoridade fiscal ou as instâncias finais do judiciário aceitem a ação referente ao tratamento fiscal descrito:

- I. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400 e Execução Fiscal nº 0017048-23.2018.4.01.3800, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da empresa pela Brics em 08 de novembro de 2007, assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com a amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). Foi proferida sentença na ação anulatória em 27 de agosto de 2025, julgando procedente o pedido da parte autora, para anular o crédito tributário materializado pelos Autos de Infração, com base no laudo pericial que atestou que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. Em 05 de setembro de 2025 a Cia opôs Embargos de Declaração para o saneamento de omissão (i) quanto à condenação da Fazenda para reembolso das despesas processuais, bem como (ii) quanto à fixação da sucumbência segundo os percentuais indicados nos incisos I a V do art. 85, § 3º do CPC, com o escalonamento do § 5º. Os autos estão pendentes de julgamento de embargos de declaração. A execução fiscal encontra-se suspensa até o deslinde final da anulatória. A expectativa da administração é que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado pela Companhia. A expectativa de perda é considerada possível, no montante de R\$35.210 (R\$32.621 em 31 de março de 2025).

#### 12. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:

	31/03/2026							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras	
<b>Controladora</b>								
ARZZ International INC	-	18.553	39.678	-	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.752.568	-	-	6.915	-	366.436	3.508	
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	18.039	-	-	-	-	117	126.106	
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	-	-	117.741	-	-	-	-	
Tiferet Comércio de Roupas Ltda.	2.494	-	11.034	-	-	1.697	-	
Soma Brands Brasil Ltda.	269	-	-	-	-	-	-	
CIA. HERING	-	-	-	65	-	(61)	-	
Cidade Maravilhosa Ind. e Com. De Roupas S.A.	1.547	-	-	2	-	127	-	
<b>Total da controladora</b>	<b>1.774.917</b>	<b>18.553</b>	<b>168.453</b>	<b>6.982</b>	<b>-</b>	<b>368.316</b>	<b>129.614</b>	

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 12. Saldos e transações com partes relacionadas - Continuação

	31/12/2025				31/03/2025		
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante		
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Passivo circulante	circulante	Transações	
				Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
<b>Controladora</b>							
ARZZ International INC	-	22.191	40.820	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.754.254	-	-	15.540	-	333.415	4.056
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	13.306	-	-	-	-	24	110.623
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	2	-	-	-	-	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda.	797	-	-	-	13.168	1.156	-
Soma Brands Brasil Ltda.	269	-	-	-	-	(6)	-
CIA. HERING	1.250	-	-	2.063	-	830	-
Cidade Maravilhosa Ind. e Com. De Roupas S.A.	2.108	-	-	2	-	2.670	-
<b>Total da controladora</b>	<b>1.771.986</b>	<b>22.191</b>	<b>40.820</b>	<b>17.605</b>	<b>13.168</b>	<b>338.089</b>	<b>114.679</b>

## b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes, e não são comparáveis com aquelas realizadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de março de 2026 no ativo é de R\$168.453 (R\$40.820 em dezembro de 2025) e no passivo é de R\$0,00 (R\$13.168 em dezembro de 2025). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato e essa taxa não se altera ao longo do contrato (pré-fixada).

As transações mais comuns são:

- venda de produto da controladora para as controladas ZZAB e Tiferet;
- venda de produto da controlada Tiferet para controlada ARZZ;
- venda de produto da controlada ZZSAP para controladora e para controlada Tiferet;
- venda de produto da controlada ZZAB para controladora;
- venda de produto da controlada Hering para controlada Cidade Maravilhosa; e
- venda de produto da controlada Cidade Maravilhosa para controlada Soma Brands Brasil.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, não houve necessidade de reconhecimento de perdas estimadas em créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

## c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore (incluindo encargos), participação nos lucros e planos baseados em ações. No período findo em 31 março de 2026 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$4.459 (R\$4.551 no período findo em 31 de março de 2025), como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração fixa salário/pró-labore	4.242	4.256
Plano baseado em ações	217	295
<b>Total da remuneração</b>	<b>4.459</b>	<b>4.551</b>

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**12. Saldos e transações com partes relacionadas - Continuação**

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores, conselheiros e pessoas ligadas à Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 34,72% das ações da Companhia em 31 de março de 2026 (33,8% em 31 de março de 2025).

**13. Investimentos**

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de março de 2026:

Descrição	31/03/2026					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período
ARZZ International Inc.	231.197	472.171	(240.974)	262.401	75.728	5.871
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.905.074	2.113.140	(208.066)	175.656	397.574	(84.958)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	285.092	170.701	114.391	152.822	125.204	(4.043)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	118.393	128.899	(10.506)	7.632	(324)	(6.328)
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	301.538	187.880	113.658	64.441	38.260	(5.269)
ARZZ Itália	190.030	94.123	95.907	138.225	614	(1.187)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.275.140	2.291.955	3.983.185	4.978.299	1.164.407	59.458
Soma Brands Brasil Ltda	407.490	341.734	65.756	149.586	241.597	(724)
Soma Brands Group UK CO.	360.009	-	360.009	6	-	32.759
RBX Fashion GMBH	176	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.303	255	1.048	1.804	-	24

Descrição	31/03/2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período
ARZZ International Inc.	235.223	511.746	(276.523)	262.401	75.606	6.421
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.841.954	1.741.105	100.849	175.656	367.436	(29.150)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	283.480	268.261	15.219	22.822	120.414	(1.567)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	121.658	119.320	2.338	2.000	-	(8.490)
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	601.271	380.015	221.256	64.441	61.822	16.951
ARZZ Itália	199.225	96.926	102.299	138.225	583	(2.534)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	5.977.494	2.553.737	3.423.757	5.128.299	1.188.329	18.617
Soma Brands Brasil Ltda	457.333	362.923	94.410	149.586	302.235	19.653
Soma Brands Group UK CO.	544.992	247.952	297.040	172.499	-	24.926
RBX Fashion GMBH	176	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.216	256	960	1.804	-	16

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**13. Investimentos - Continuação**

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	114.391	118.434	(4.043)	(1.567)
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	113.658	118.927	(5.269)	16.951
ARZZ Itália	95.907	104.474	(1.187)	(2.534)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	3.983.185	3.923.983	59.458	18.617
Soma Brands Brasil Ltda	65.756	66.480	(724)	19.653
Soma Brands Group UK CO.	360.009	349.865	32.759	24.926
RBX Fashion GMBH	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.048	1.025	24	16
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	545.435	550.678	(5.243)	-
<b>Valor bruto de investimentos</b>	<b>5.279.565</b>	<b>5.234.042</b>	<b>75.775</b>	<b>76.062</b>
ARZZ International INC	(240.974)	(260.027)	5.871	6.421
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	(10.506)	(4.179)	(6.328)	(8.490)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	(208.066)	(123.108)	(84.958)	(29.150)
<b>Total estimativa perdas</b>	<b>(459.546)</b>	<b>(387.314)</b>	<b>(85.415)</b>	<b>(31.219)</b>
<b>Valor líquido de investimentos</b>	<b>4.820.019</b>	<b>4.846.728</b>	<b>(9.640)</b>	<b>44.843</b>

c) Movimentação dos investimentos:

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas</b>	<b>4.846.728</b>	4.514.438
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-	27.000
Ágio na aquisição de controlada	-	(572.370)
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	-	481.357
Incorporação de controlada	-	(64.779)
Distribuição de dividendos	-	(111.266)
Equivalência patrimonial (i)	(9.640)	439.838
Aporte de capital em controlada	-	135.632
Outros resultados abrangentes	(17.069)	(3.122)
<b>Saldo no final do exercício, líquido da provisão para perdas</b>	<b>4.820.019</b>	<b>4.846.728</b>

(i) Na equivalência patrimonial está sendo apresentado o Lucro não realizado nos estoques.

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 14. Imobilizado

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Direito de uso de bens	Direito de uso de lojas	Total
Saldos em 31/12/2023	16.279	34.700	19.537	103.031	501	153.566	6.180	333.794
Aquisições	491	201	3.584	2.341	-	888	-	7.505
Depreciação	(1.716)	(1.429)	(902)	(3.240)	(101)	(8.756)	(174)	(16.318)
Baixas	(14)	(173)	-	(446)	-	(521)	-	(1.154)
Transferência	2.840	801	-	(3.304)	-	-	-	337
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>17.880</b>	<b>34.100</b>	<b>22.219</b>	<b>98.382</b>	<b>400</b>	<b>145.177</b>	<b>6.006</b>	<b>324.164</b>
Saldos em 31/12/2025	13.633	30.177	17.107	86.433	48	118.888	4.650	270.936
Aquisições	154	106	76	212	-	-	-	548
Transferência	286	1.326	-	(142)	-	-	-	1.470
Depreciação	(1.768)	(1.414)	(1.093)	(3.264)	(7)	(8.047)	-	(15.593)
Baixas	-	-	(106)	-	-	(67)	-	(173)
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>12.305</b>	<b>30.195</b>	<b>15.984</b>	<b>83.239</b>	<b>41</b>	<b>110.774</b>	<b>4.650</b>	<b>257.188</b>

Taxa média de depreciação 20% 10% 10% 10% 20% 20% Indefinida a 20%

Consolidado	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de Bens	Direito de uso de lojas	Total
Saldos em 31/12/2024	55.112	164.942	306.745	756.592	730	127.174	801.166	96.448	2.308.909
Aquisições	1.710	7.096	5.764	30.813	-	-	37.414	2.379	85.176
Baixa perda de controle	(79)	(5.214)	-	(3)	-	-	-	-	(5.296)
Transferência	2.911	3.929	-	(6.503)	-	-	-	-	337
Depreciação	(5.527)	(7.561)	(10.285)	(31.373)	(126)	-	(56.179)	(5.128)	(116.179)
Baixas	(208)	(1.903)	(1.105)	(4.442)	-	-	(6.494)	(2.595)	(16.747)
Variação cambial	(132)	(1.221)	(113)	(3.037)	-	-	(21.459)	(117)	(26.079)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>53.787</b>	<b>160.068</b>	<b>301.006</b>	<b>742.047</b>	<b>604</b>	<b>127.174</b>	<b>754.448</b>	<b>90.987</b>	<b>2.230.121</b>
Saldos em 31/12/2025	47.140	160.278	277.802	744.456	252	127.174	679.915	79.129	2.116.146
Aquisições	444	1.295	423	19.771	-	-	16.103	646	38.682
Transferência	316	4.395	-	(3.291)	-	-	-	50	1.470
Depreciação	(5.173)	(8.086)	(10.535)	(30.497)	(31)	-	(57.072)	(4.556)	(115.950)
Baixas	-	(178)	(267)	(186)	-	-	(1.758)	(104)	(2.493)
Variação cambial	(90)	(759)	(64)	(2.255)	-	-	(10.850)	(252)	(14.270)
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>42.637</b>	<b>156.945</b>	<b>267.359</b>	<b>727.998</b>	<b>221</b>	<b>127.174</b>	<b>626.338</b>	<b>74.913</b>	<b>2.023.585</b>

Taxa média de depreciação 20% 10% 10% 10% 20% indefinido 20% Indefinida a 20%

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 15. Intangível

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2024	676.203	16.032	842.977	258.972	1.794.184
Aquisições	25	-	-	14.631	14.656
Amortização	-	(661)	-	(18.351)	(19.012)
Transferência	-	-	-	(337)	(337)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>676.228</b>	<b>15.371</b>	<b>842.977</b>	<b>254.915</b>	<b>1.789.491</b>
Saldos em 31/12/2025	676.635	13.390	1.163.080	256.084	2.109.189
Aquisições	188	-	-	20.458	20.646
Amortização	-	(661)	-	(22.074)	(22.735)
Transferência	-	-	-	(1.470)	(1.470)
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>676.823</b>	<b>12.729</b>	<b>1.163.080</b>	<b>252.998</b>	<b>2.105.630</b>
Taxa média de amortização	Indefinida	7%	Indefinido	20%	

Consolidado	Marcas e patentes	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	1.726.898	173.626	1.335.723	504.841	265	3.741.353
Aquisições	25	-	-	36.603	-	36.628
Amortização	(2)	(3.781)	-	(46.553)	(66)	(50.402)
Baixa perda de controle	(6.334)	-	-	(1.314)	-	(7.648)
Baixas	(2)	-	-	(3)	-	(5)
Mais (Menos) Valia	-	-	(206.048)	-	-	(206.048)
Transferência	-	-	-	(337)	-	(337)
Variação Cambial	(2.784)	(599)	(1.392)	(311)	-	(5.086)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>1.717.801</b>	<b>169.246</b>	<b>1.128.283</b>	<b>492.926</b>	<b>199</b>	<b>3.508.455</b>
Saldos em 31/12/2025	1.718.909	225.233	1.067.666	475.512	-	3.487.320
Aquisições	188	-	-	38.858	-	39.046
Amortização	-	(7.561)	-	(45.406)	-	(52.967)
Transferência	-	-	-	(1.470)	-	(1.470)
Variação Cambial	(5.258)	(1.283)	(2.699)	(928)	-	(10.168)
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>1.713.839</b>	<b>216.389</b>	<b>1.064.967</b>	<b>466.566</b>	<b>-</b>	<b>3.461.761</b>
Taxa média de amortização	Indefinida a 10%	7%	Indefinida	20%	25%	

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**16. Empréstimos e financiamentos**

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Em moeda nacional</b>	<b>1.937.585</b>	1.470.706	<b>2.837.854</b>	2.526.602
Finame (a)	<b>155.848</b>	150.931	<b>155.848</b>	150.931
Finep (b)	<b>64.106</b>	67.045	<b>64.106</b>	67.045
BNDES (c)	<b>1.031</b>	1.714	<b>1.031</b>	1.714
Nota crédito de exportação (d)	-	-	-	114.716
Debêntures e CRI/Debênture (g)	<b>1.716.600</b>	1.251.016	<b>2.357.625</b>	1.942.220
Notas Comerciais (h)	-	-	<b>259.244</b>	249.976
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>147.320</b>	318.579	<b>406.355</b>	699.958
Capital de giro -Lei 4131 (e)	<b>147.320</b>	318.579	<b>147.320</b>	318.579
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (f)	-	-	<b>46.447</b>	127.973
Pré-pagamento de exportação - PPE (f)	-	-	<b>82.299</b>	58.077
Capital de Giro - Offshore Loan (i)	-	-	<b>130.289</b>	195.329
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>2.084.905</b>	1.789.285	<b>3.244.209</b>	3.226.560
Circulante	<b>334.484</b>	536.001	<b>561.264</b>	1.031.073
Não circulante	<b>1.750.421</b>	1.253.284	<b>2.682.945</b>	2.195.487

Em 31 de março de 2026, os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: Custo de TLP + 1,65% com vencimento em dezembro de 2026;
- Finep: Custo de TJLP - 0,20% com vencimento até novembro de 2030;
- BNDES Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80%, com vencimentos até setembro 2026;
- Nota crédito de exportação: contrato finalizado em janeiro de 2026;
- Capital de giro – Lei 4.131: Denominado em Euro com taxa de juros pré-fixada de 3,64% aa com swap em reais à taxa de CDI+0,69% com vencimento em dezembro de 2026;
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC e PPE): Denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média ponderada em 31 de março de 2026 de 6,22% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimento até janeiro de 2027;
- Debêntures: Taxa de juros média de CDI + 1,07% ao ano, com vencimentos até agosto de 2030;
- Notas Comerciais: Financiamento via notas comerciais estruturais com taxa de juros de CDI + 0,95% ao ano, com vencimentos em dezembro de 2027; e
- Offshore Loan: capital de giro em moeda estrangeira com taxa de juros média de SOFR + 2,57%, com vencimentos até dezembro de 2027.

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 16. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora							
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2025
FINEP	78.673	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures	-	1.200.000	(4.662)	-	(47.666)	103.344	1.251.016
FINAME	-	150.000	-	-	-	931	150.931
<b>TOTAL</b>	<b>955.855</b>	<b>1.650.000</b>	<b>(4.662)</b>	<b>(773.036)</b>	<b>(86.696)</b>	<b>47.824</b>	<b>1.789.285</b>
	Saldo em 31/12/2025	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/03/2026
FINEP	67.045	-	-	(3.416)	(932)	1.409	64.106
Operação 4131	318.579	-	-	(151.812)	(5.248)	(14.199)	147.320
BNDES	1.714	-	-	(678)	(57)	52	1.031
Debêntures	1.251.016	500.000	(2.115)	-	(90.788)	58.487	1.716.600
FINAME	150.931	-	-	-	-	4.917	155.848
<b>TOTAL</b>	<b>1.789.285</b>	<b>500.000</b>	<b>(2.115)</b>	<b>(155.906)</b>	<b>(97.025)</b>	<b>50.666</b>	<b>2.084.905</b>
Consolidado							
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2025
NCE	111.040	-	-	-	(11.875)	15.551	114.716
PPE	62.162	-	-	-	(3.755)	(330)	58.077
ACC	321.345	16.672	-	(166.471)	(15.271)	(28.302)	127.973
FINEP	78.673	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures	748.356	1.200.000	(4.662)	(77.143)	(118.991)	194.660	1.942.220
Notas Comerciais	250.276	-	-	-	(38.433)	38.133	249.976
Offshore Loan	205.697	114.509	-	(138.230)	(12.385)	25.738	195.329
FINAME	-	150.000	-	-	-	931	150.931
<b>TOTAL</b>	<b>2.654.731</b>	<b>1.781.181</b>	<b>(4.662)</b>	<b>(1.154.880)</b>	<b>(239.740)</b>	<b>189.930</b>	<b>3.226.560</b>
	Saldo em 31/12/2025	Captação	Custos com debêntures / notas comerciais	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/03/2026
NCE	114.716	-	-	(100.000)	(15.523)	807	-
PPE	58.077	26.292	-	-	-	(2.070)	82.299
ACC	127.973	-	-	(65.027)	(10.471)	(6.028)	46.447
FINEP	67.045	-	-	(3.416)	(932)	1.409	64.106
Operação 4131	318.579	-	-	(151.812)	(5.248)	(14.199)	147.320
BNDES	1.714	-	-	(678)	(57)	52	1.031
Debêntures	1.942.220	500.000	(904)	(38.571)	(124.145)	79.025	2.357.625
Notas Comerciais	249.976	-	113	-	-	9.155	259.244
Offshore Loan	195.329	(133)	-	(51.768)	(2.713)	(10.426)	130.289
FINAME	150.931	-	-	-	-	4.917	155.848
<b>TOTAL</b>	<b>3.226.560</b>	<b>526.159</b>	<b>(791)</b>	<b>(411.272)</b>	<b>(159.089)</b>	<b>62.642</b>	<b>3.244.209</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 16. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Os montantes registrados no passivo em 31 de março de 2026 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	<b>334.484</b>	536.001	<b>561.264</b>	1.031.073
2027	<b>13.686</b>	13.604	<b>374.277</b>	373.064
2028	<b>513.685</b>	13.604	<b>858.618</b>	358.537
2029	<b>613.685</b>	613.604	<b>613.684</b>	753.638
2030	<b>609.365</b>	612.472	<b>836.366</b>	710.248
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>2.084.905</b>	1.789.285	<b>3.244.209</b>	3.226.560

A Companhia possui debêntures e notas comerciais que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descritos abaixo:

Operação	2ª Emissão Debêntures	2ª Nota Comercial	1ª Emissão Debêntures	2ª Emissão Debêntures	3ª Emissão Debêntures
	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral
	Indicadores:	Indicadores:	Indicadores:	Indicadores:	Indicadores:
<b>Cláusulas restritivas</b>	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento

Em 31 de março de 2026, a Companhia cumpriu com todos os indicadores da tabela acima.

#### Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém acordo de cooperação técnica e financeira, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros). Além do acordo, os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do Grupo e com carta fiança bancária, observados padrões próprios definidos pela Companhia.

Não há histórico de perdas para a Companhia em nenhuma das operações mencionadas.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	293.190	321.110	861.112	970.787
Operação de risco sacado	194.171	296.181	427.931	524.962
Partes relacionadas (Nota 12)	6.982	17.605	-	-
Fornecedores estrangeiros	3.239	7.004	204.042	191.514
<b>Total de fornecedores</b>	<b>497.582</b>	<b>641.900</b>	<b>1.493.085</b>	<b>1.687.263</b>

A Operação de Risco Sacado corresponde às transações comerciais firmadas entre a Companhia e seus fornecedores de bens e serviços. Com o intuito de proporcionar condições financeiras mais competitivas aos fornecedores e conseqüentemente, contribuir para a redução de seus custos financeiros, a Companhia mantém convênios com determinadas instituições financeiras.

Por meio desses convênios, os fornecedores podem optar pela antecipação de seus recebíveis, mediante aplicação de taxa de antecipação, diretamente junto às instituições credenciadas. Nessa modalidade, o fornecedor realiza a cessão do direito de recebimento dos títulos ao banco, que passa a figurar como credor perante a Companhia. O fornecedor, por sua vez, recebe do banco o valor líquido do título, sendo os encargos de antecipação descontados do valor recebido e suportados pelo próprio fornecedor.

Em 31 de Março de 2026, o prazo médio ponderado dessas operações era de 104 dias, com custo financeiro de 110% do CDI.

Os pagamentos efetuados às instituições financeiras são classificados nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que permanecem vinculados ao ciclo operacional da Companhia e não alteram a natureza original das obrigações. Considerando que os prazos e condições de pagamento pactuados com os fornecedores não sofrem modificações, a Companhia entende ser apropriada a manutenção da classificação contábil dessas operações no passivo sob a rubrica de Fornecedores.

#### 18. Operações de arrendamentos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía em sua carteira 789 contratos de aluguéis de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição, classificados como operações de arrendamento, sendo 351 enquadrados na isenção da norma e 438 dentro do escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a.a a 6,0% a.a, na Europa que variam de 5,0% a.a a 8,0% a.a e no Brasil de 3,6% a.a a 17,07% a.a.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**18. Operações de arrendamentos—Continuação**

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Total de direito de uso de bens em 31/12/2024	153.566	801.166
Adições	888	37.414
Baixas	(521)	(6.494)
Depreciação	(8.756)	(56.179)
Variação cambial	-	(21.459)
Total de direito de uso de bens em 31/03/2025	<u>145.177</u>	<u>754.448</u>
Total de direito de uso de bens em 31/12/2025	118.888	679.915
Adições	-	16.103
Baixas	(67)	(1.758)
Depreciação	(8.047)	(57.072)
Variação cambial	-	(10.850)
<b>Total de direito de uso de bens em 31/03/2026</b>	<b><u>110.774</u></b>	<b><u>626.338</u></b>

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	170.109	875.670
Adições	888	37.414
Variação Cambial	-	(22.048)
Baixas	(564)	(7.217)
Contraprestação	(12.479)	(70.837)
Apropriação de juros	5.018	20.355
Passivo de arrendamento em 31/03/2025	<u>162.972</u>	<u>833.337</u>
Passivo de arrendamento em 31/12/2025	137.662	770.014
Adições	-	16.103
Variação Cambial	-	(11.800)
Baixas	-	(2.138)
Contraprestação	(11.648)	(75.107)
Juros s/arrendamento	4.058	20.085
<b>Passivo de arrendamento em 31/03/2026</b>	<b><u>130.072</u></b>	<b><u>717.157</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>27.999</b>	<b>203.071</b>
<b>Não circulante</b>	<b>102.073</b>	<b>514.086</b>

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**18. Operações de arrendamentos—Continuação**

## c) Compromissos futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato de a Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de março de 2026:

	Fluxo de caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	<b>2026</b>	21.557	153.558	32.515
<b>2027</b>	26.030	178.295	37.858	228.771
<b>2028</b>	22.627	133.079	31.556	165.012
<b>2029</b>	16.167	96.461	31.399	114.648
<b>2030 e após</b>	43.691	155.764	53.411	177.536
<b>Total</b>	<b>130.072</b>	<b>717.157</b>	<b>186.739</b>	<b>891.646</b>
Potencial crédito de PIS e COFINS	(12.032)	(48.605)	(17.273)	(61.792)

**19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributária	<b>181.911</b>	181.489	<b>527.553</b>	520.114
Trabalhista	<b>33.536</b>	39.182	<b>50.981</b>	54.274
Cível	<b>32.844</b>	31.058	<b>33.935</b>	32.069
<b>Total de provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis</b>	<b>248.291</b>	251.729	<b>612.469</b>	606.457

**Trabalhistas:** A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—Continuação**

**Tributário:** A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários relacionados, principalmente, à discussão de IPI, ICMS e PIS/COFINS. A Administração, com base na opinião de seus assessores legais e no histórico de decisões dessas demandas, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis.

**Cível:** A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

<b>Controladora</b>	<b>Tributária</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2024	27.314	23.372	7.894	58.580
Adições/atualizações	30.140	20.331	1.471	51.942
Reversões/pagamentos	(49.151)	(14.364)	(2.608)	(66.123)
Aquisição de controlada	173.186	9.843	24.301	207.330
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>181.489</b>	<b>39.182</b>	<b>31.058</b>	<b>251.729</b>
<b>Adições/atualizações</b>	<b>422</b>	<b>2.302</b>	<b>1.933</b>	<b>4.657</b>
<b>Reversões/pagamentos</b>	<b>-</b>	<b>(7.948)</b>	<b>(147)</b>	<b>(8.095)</b>
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>181.911</b>	<b>33.536</b>	<b>32.844</b>	<b>248.291</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Tributária</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2024	583.603	61.651	30.267	675.521
Adições/atualizações	106.794	26.430	8.784	142.008
Reversões/pagamentos	(80.427)	(21.185)	(10.290)	(111.902)
Aquisição de controlada	45.785	-	-	45.785
Passivos contingentes avaliados a valor justo na combinação de negócio	(135.641)	(12.622)	3.308	(144.955)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>520.114</b>	<b>54.274</b>	<b>32.069</b>	<b>606.457</b>
<b>Adições/atualizações</b>	<b>7.439</b>	<b>5.427</b>	<b>2.144</b>	<b>15.010</b>
<b>Reversões/pagamentos</b>	<b>-</b>	<b>(8.720)</b>	<b>(278)</b>	<b>(8.998)</b>
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>527.553</b>	<b>50.981</b>	<b>33.935</b>	<b>612.469</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—Continuação

Dentre o montante dos valores provisionados como processos tributários em perdas prováveis, em 31 de março de 2026 encontram-se os seguintes processos:

##### (i) Execução fiscal – PIS e COFINS (Tributárias)

A união federal distribuiu duas execuções fiscais contra a controlada Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A, a primeira em 23 de outubro de 2023, e a segunda em 4 de julho de 2024, que somadas possuem valor atualizado em 31 de março de 2026 de R\$114.851(R\$112.552 em 31 de dezembro de 2025). As execuções estão suspensas aguardando definição da discussão instaurada em sede de Mandado de Segurança ao qual são vinculadas.

##### (ii) Ação rescisória – Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (Tributária)

Foi ajuizada, em 11 de junho de 2023, ação rescisória relacionada ao processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da controlada ZZAB, cuja ação originária foi proposta em 13 de abril de 2017, após o marco temporal fixado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 69, não se enquadrando, portanto, na modulação de efeitos então definida. O processo transitou em julgado em 7 de agosto de 2019, tendo havido habilitação de crédito e compensações realizadas por meio de PER/DCOMPs, encontrando-se atualmente aguardando julgamento de recurso especial. O valor objeto da controvérsia, atualizado em 31 de março de 2026, é de R\$38.389(R\$38.389 em 31 de dezembro de 2025).

##### (iii) Execução fiscal – Glosa de créditos de IPI (Tributária)

Trata-se de processo tributário de IPI da controlada ZZSAP, relacionado à glosa de créditos de IPI decorrentes de operações com fornecedores considerados inidôneos, apropriados em 2008, referentes ao exercício de 2004. A execução fiscal foi ajuizada em 03 de abril de 2019 e encontra-se aguardando julgamento de recurso especial. O valor objeto da controvérsia, atualizado em 31 de março de 2026, é de R\$5.239 (R\$ 5.153 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 de março 2026 no montante consolidado aproximado de R\$ 1.065.951 (R\$938.719 em 31 de dezembro de 2025), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento, sendo o montante distribuído em 31 de março de 2026 de R\$133.511, R\$898.523 e R\$33.917, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$ 131.618, R\$773.843 e R\$33.258 em 31 de dezembro de 2025).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

a. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa (“Cota Patronal”) e Contribuição de Outras Entidades e Fundos (“Contribuição de Terceiros”), relativas ao período compreendido entre setembro de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações”, que na concepção da Receita Federal tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o “Plano de Opção de Compra de Ações” utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de aproximadamente R\$8.920.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—Continuação

- b. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087 e Execução Fiscal n.º 0006055-45.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL n.º 25771370 lavrado sob acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. O A execução fiscal encontra-se suspensa e a ação anulatória foi julgada parcialmente procedente, no que tange às operações destinadas à ZFM e excluiu da procedência as operações destinadas às Áreas de Livre Comércio (ALC's). A Companhia interpôs Recurso de Apelação visando à reforma da sentença na parte desfavorável à Azzas S.A., sustentando a aplicação do Convênio ICM n.º 65/88. O Tribunal deu provimento à Apelação da Azzas S.A., reconhecendo o direito à manutenção dos créditos de ICMS nas operações destinadas às Áreas de Livre Comércio (ALCs). A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 10.632.
- c. Processo n.º 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração n.º AI: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) creditamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$2.083.
- d. Ação Anulatória de Débito Fiscal, n.º 1015792-98.2017.4.01.3400 e Execução Fiscal n.º 0017048-23.2018.4.01.3800, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo n.º 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com a amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei n.º 9.430/1996 (no patamar de 50%). Foi proferida sentença na ação anulatória em 27 de agosto de 2025, julgando procedente o pedido da parte autora, para anular o crédito tributário materializado pelos Autos de Infração, com base no laudo pericial que atestou que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. Os autos estão pendentes de julgamento de embargos de declaração. A execução fiscal encontra-se suspensa até o deslinde final da anulatória. A expectativa da administração é que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado pela Companhia. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 35.642.
- e. A incorporada Grupo de Moda Soma S.A. litiga na esfera administrativa contra autos de infração exigindo ICMS e multa emitidos pelo Estado de São Paulo, autuado sob o n.º 4.107.468-3 (emitido contra empresa incorporada Wardrobe Criações Comércio S.A) no valor atualizado de R\$ 13.116; e pelo Estado da Bahia, autuado sob o n.º 269114.0002/18-1, no valor atualizado de R\$ 8.090. Também litiga judicialmente em embargos contra a execução proposta pelo Estado de Pernambuco a título de ICMS e multa, atuada sob o n.º 0013498-

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—Continuação

68.2019.8.17.2001, no valor atualizado de R\$6.027. Os montantes atualizados levam como data base 31 de março de 2026 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

- f. A controlada Cia. Hering litiga na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado de Goiás e autuados sob os nºs 4.01.23.006285.07 e 4.01.23.006376.89, no valor somado atualizado de R\$ 49.036; contra auto de infração de IRPJ e CSLL emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 13971.725.711/2023-50, no valor somado atualizado de R\$ 9.312 e auto de infração de Contribuições Previdenciárias emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 10980.724.659/2017-79, no valor somado atualizado de R\$ 8.429. Também litiga judicialmente contra as execuções fiscais propostas pela União Federal a título de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e multas, autuada sob o nº 5004185-62.2020.4.04.7205, com valor atualizado de R\$ 225.434; a título de IRPJ, CSLL e multas dos períodos de 2010 a 2013, autuadas sob os nºs 501117023.2024.4.04.7200 e 5011188-44.2024.4.04.7200, com valor somado atualizado de R\$ 27.891; e a título de IRPJ, CSLL e multas do período de 2009, autuadas sob os nºs 500859884.2021.4.04.7205 e 500790073.2024.4.04.7205, com valor somado atualizado de R\$ 27.744. Os montantes atualizados levam como data base 31 de março de 2026 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.
- g. A controlada Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A. litiga na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado do Rio de Janeiro e autuados sob os nº 03.667.430-7 e 03.667.431-5, com valor somado atualizado de R\$ 27.578; contra auto de infração exigindo IRPJ, CSLL e multa emitido pela Delegacia da Receita Federal e autuado sob o nº 12448.730744/2017-39 (emitido contra empresa incorporada MF 2008 Comercial Modas Ltda), com o valor atualizado de R\$ 21.522; e contra controle de débito relativo a PIS e COFINS não cumulativos do período de dezembro de 2023 autuado sob o nº 10348.723.085/2024-14 com o valor atualizado de R\$ 12.221. Também litiga judicialmente em embargos contra a execução proposta pelo Estado de São Paulo (contra empresa incorporada A&F Fabril Indústria Ltda.) a título de ICMS e multa, autuada sob o nº 1509682-57.2023.8.26.0014 com valor atualizado de R\$ 20.989. Os montantes atualizados levam como data base 31 de março de 2026 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

#### Ativos contingentes

As controladas ZZAB e Tiferet possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

- i. Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS: As controladas ZZAB e Tiferet ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS. Em 24 de fevereiro de 2021 o STF julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamentasse, na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas. Tal decisão representou à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$21.853 e à então controlada Tiferet- incorporada pela controladora Arezzo de R\$4.448, totalizando R\$26.301.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—Continuação

Atualmente, a Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$369 na controladora e na controlada ZZAB R\$8.656.

##### Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

##### Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de março 2026, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$54.297 na Controladora (R\$53.659 em 31 de dezembro de 2025) e R\$231.830 no Consolidado (R\$227.009 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas. Em 31 de março 2026 o saldo destas garantias judiciais é de R\$258.489 (R\$644.492 em 31 de dezembro de 2025).

#### 20. Capital social e reservas

##### 20.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 a composição do capital social da Companhia era de 206.489 mil ações ordinárias totalizando o capital social em R\$ 2.317.183.

##### 20.2. Ações em Tesouraria

Em 31 de março de 2026 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 158.269 correspondente a 4.501.228 (quatro milhões, quinhentos e um mil, duzentos e vinte e oito) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 35,16.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo de ações em milhares	<b>158.269</b>	161.658
Quantidade	<b>4.501.228</b>	4.564.391
Custo médio em R\$	<b>35,16</b>	35,42

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 21. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

##### a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 17 de novembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$180.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 28 de novembro de 2025

Em 16 de dezembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$320.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 29 de dezembro de 2025.

A administração da Companhia propôs a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$911.249, conforme segue:

- i. R\$411.249 para reserva de retenção de lucros;
- ii. R\$500.000 já distribuídos e pagos à título de dividendos intercalares.

##### b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabiliza os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação das demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, são retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

#### 22. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período findo em 31 de março de 2026.

##### a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 20.2).

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 22. Resultado por ação—Continuação

##### a) Lucro básico por ação - continuação

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	38.596	117.826
Média ponderada de ações emitidas	201.988	206.468
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>0,1911</b>	<b>0,5707</b>

##### b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro do período	38.596	117.826
Média ponderada de ações ordinárias	201.988	206.468
Ajuste por plano baseado em ações	1.347	1.902
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	203.335	208.370
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>0,1898</b>	<b>0,5655</b>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

#### 23. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.024.723</b>	1.141.157	<b>3.118.779</b>	3.311.763
Devolução de vendas	(80.720)	(91.583)	(271.076)	(255.959)
Descontos e abatimentos	(618)	(1.968)	(8.800)	(14.996)
Impostos sobre vendas	(75.423)	(74.208)	(359.380)	(344.270)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>867.962</b>	973.398	<b>2.479.523</b>	2.696.538

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 24. Informações por Segmento

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e e-commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada e tem o seu desempenho avaliado como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- i. Não há unidades autônomas com informações financeiras segregadas que permitam a aplicação dos critérios quantitativos exigidos para identificação de segmentos reportáveis;
- ii. Os produtos, ainda que distribuídos sob diversas marcas e canais, são gerenciados de forma integrada, com compartilhamento de estruturas fabril, administrativa, logística e tecnológica;
- iii. As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A receita bruta consolidada registrada e segregada por portfólio de marca e canal de venda, está demonstrada a seguir:

Marca*	31/03/2026	31/03/2025	Canal	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita bruta</b>	<b>3.118.779</b>	3.311.763	<b>Receita bruta</b>	<b>3.118.779</b>	3.311.763
Fashion & Lifestyle Women	<b>1.299.938</b>	1.244.536	Lojas próprias	<b>974.038</b>	1.014.151
Shoes & Bags	<b>966.920</b>	1.038.167	Multimarca	<b>714.342</b>	806.465
Basic	<b>502.275</b>	616.073	E-commerce	<b>611.968</b>	631.611
Fashion & Lifestyle Men	<b>349.142</b>	360.587	Franquias	<b>405.660</b>	466.256
Outros	<b>504</b>	52.400	Internacional	<b>398.148</b>	362.143
			Outros	<b>14.623</b>	31.137

\* As marcas são agrupadas por portfólio, como segue:

- Shoes & Bags: Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza;
- Fashion & Lifestyle Women: Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium;
- Fashion & Lifestyle Men: Reserva, Oficina, Foxtton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink;
- Basic: Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates;
- Outros considera valores alocados a indústria e consolida as receitas das marcas descontinuadas.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 25. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(454.025)	(506.417)	(1.129.202)	(1.219.737)
Despesas comerciais	(191.071)	(223.837)	(870.864)	(912.608)
Despesas administrativas e gerais	(98.227)	(95.038)	(330.831)	(333.260)
	<b>(743.323)</b>	<b>(825.292)</b>	<b>(2.330.897)</b>	<b>(2.465.605)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização (i)	(38.328)	(35.330)	(168.917)	(166.581)
Despesas com pessoal	(121.798)	(123.292)	(448.824)	(445.848)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(456.769)	(509.801)	(1.140.390)	(1.225.443)
Fretes	(6.362)	(21.248)	(71.075)	(90.647)
Despesas com ocupação de loja (ii)	(4.037)	(1.608)	(73.337)	(56.524)
Despesas com marketing	(36.618)	(34.628)	(159.570)	(166.266)
Utilidades e serviços	(77.968)	(97.524)	(257.322)	(295.108)
Outras despesas comerciais	(1.094)	(829)	(8.121)	(8.845)
Outras despesas administrativas e gerais	(349)	(1.032)	(3.341)	(10.343)
	<b>(743.323)</b>	<b>(825.292)</b>	<b>(2.330.897)</b>	<b>(2.465.605)</b>

- (i) A depreciação e amortização líquida de Pis/Cofins é de R\$ 163.370 em 31 de março de 2026 (R\$162.635 em 31 de março de 2025).
- (ii) Compreende aluguel, condomínio, IPTU e fundo de promoção.

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Controladora e suas controladas gerenciam continuamente os riscos de todos os instrumentos financeiros atribuídos a sua operação, buscando minimizar potenciais efeitos adversos no resultado financeiro.

Em 31 de março de 2026, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>		
Caixas e equivalentes de caixa	-	129.677
Aplicações financeiras	933.765	-
Instrumentos financeiros derivativos	77.979	-
Contas a receber de clientes	-	2.387.316
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	3.244.209
Fornecedores	-	1.493.085
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	-	165.716
Instrumentos financeiros derivativos	17.644	-

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

**Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, fornecedores e obrigações a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido da estimativa para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

**Empréstimos e financiamentos** - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

**Arrendamentos** - Decorrem diretamente da avaliação que a Companhia realiza em contratos que transferem o direito de utilizar um ativo subjacente por um período em troca de contraprestação. Os valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

**As obrigações a pagar na aquisição de controlada** decorrem diretamente das operações de aquisições da Companhia, cujos valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

#### 26.1 Classificação dos Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia usa o Valor Justo Hierárquico para classificar e divulgar a mensuração de seus instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	129.677		320.633	
Aplicações financeiras	933.765	933.765	761.103	761.103
Instrumentos financeiros derivativos	77.979	77.979	85.370	85.370
Contas a receber de clientes	2.387.316		2.724.302	
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.244.209		3.226.560	
Fornecedores	1.493.085		1.687.263	
Instrumentos financeiros derivativos	17.644	17.644	3.514	3.514
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	165.716		172.411	

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 2 (avaliação de preços observáveis).

##### 26.2. Gestão de Risco

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco Cambial;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez; e
- Gestão de Capital.

##### 26.2.1 Risco Cambial

O resultado das operações da Controladora e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas e importação de mercadorias, estão vinculadas a estas moedas. Para minimizar o risco cambial, há proteção da moeda por meio de Hedge.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor da exposição líquida vinculada por moeda estrangeira é representada por:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	43.667	54.861
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ii)	(128.746)	(186.050)
Fornecedores em moeda estrangeira	(204.042)	(191.514)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(289.121)</b>	<b>(322.703)</b>

(i) Desconsiderados os saldos de terceiros das controladas no exterior.

(ii) Desconsiderados saldos de empréstimos com swap contratados (operação 4131), os quais estão considerados na análise de sensibilidade do risco de taxas de juros e aqueles empréstimos contratados em Dólar por controladas no exterior.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2026, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores de dólar vigentes em 31 de março de 2026, foi definido o cenário provável para o ano de 2026 e a partir destas calculadas variações de 25,0% e 50,0%.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
			25% de apreciação	50% de apreciação
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	43.667	54.584	65.501
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(128.746)	(160.933)	(193.119)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(204.042)	(254.901)	(306.116)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	<b>R\$</b>		<b>72.129</b>	<b>144.613</b>
<b>Dólar</b>		<b>5,22</b>	<b>6,52</b>	<b>7,83</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

##### 26.2 Gestão de Risco—Continuação

##### 26.2.2 Risco de Taxa de Juros

A Companhia é exposta a riscos relacionados às oscilações na taxa de juros de seus instrumentos financeiros vinculados principalmente ao CDI, mas também a TJLP e SOFR.

No período findo em 31 de março de 2026, os saldos de Empréstimos e Financiamentos e sua composição em relação à taxa de juros era a seguinte:

	2026	%
Fixos	284.594	8,8
TJLP	64.106	2,0
SOFR	130.289	4,0
CDI	2.765.220	85,2
	<b>3.244.209</b>	<b>100,0</b>

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2026, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. Com base nos valores da CDI, TJLP e SOFR vigentes em 31 de março de 2026, foi definido o cenário provável para o ano de 2026 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e considerando o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2026 projetando os índices e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
<b>Aumento da despesa financeira</b>			
Financiamentos – TJLP	4.878	6.098	7.318
Financiamentos – SOFR	5.628	7.036	8.443
Financiamentos – CDI	412.018	515.022	618.027
<b>Totais</b>	<b>422.524</b>	<b>528.156</b>	<b>633.788</b>
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros		25%	50%
TJLP	7,61%	9,51%	11,42%
SOFR	4,32%	5,40%	6,48%
CDI	14,90%	18,63%	22,35%

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

##### 26.2 Gestão de Risco—Continuação

##### 26.2.3. Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas relacionadas ao grau de incerteza quanto à capacidade de cliente e/ou contraparte em cumprir com suas obrigações.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente pelos saldos a receber de clientes e de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia faz avaliação individual para adesão de novos clientes, mas como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 5,0% do total das contas a receber da Companhia em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis tempestivamente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou estimativa para perdas refletem as contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de grande porte.

##### 26.2.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Controladora e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

No que diz respeito a suas obrigações, a Companhia mantém acordos firmados com Bancos para com seus fornecedores, demonstrado na Nota 17 sob a rubrica de Operação de Risco Sacado. Seguindo os termos e condições do acordo, a Companhia não tem os prazos de pagamento estendidos, nem mesmo tem seu controle de liquidez ou fluxo de caixa afetados, pois a rubrica na sua totalidade está inserida no total a pagar aos Fornecedores.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Controladora e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	691.261	2.470.649	<b>3.161.910</b>
Fornecedores	1.493.085	-	<b>1.493.085</b>
Arrendamento	337.233	554.413	<b>891.646</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

##### 26.2 Gestão de Risco—Continuação

##### 26.2.5 Gestão de Capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudanças nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital durante o período encerrado em 31 de março de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	(3.244.209)	(3.226.560)
Caixa e equivalência de caixa	129.677	320.633
Aplicações financeiras	933.765	761.103
Instrumentos financeiros derivativos	60.335	81.856
<b>Deficiência líquida de caixa</b>	<b>(2.120.432)</b>	<b>(2.062.968)</b>
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>8.005.543</b>	<b>7.977.304</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-26,5%</b>	<b>-25,9%</b>

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**27. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	6.677	1.875	27.304	9.331
Juros ativos	2.993	1.753	8.426	11.232
Variação monetária ativa	379	415	960	521
Receitas sobre mútuo	3.522	2.059	-	-
Outras receitas	2.026	1.245	7.966	3.108
	<b>15.597</b>	<b>7.347</b>	<b>44.656</b>	<b>24.192</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos	(69.772)	(16.671)	(99.959)	(73.729)
Despesas bancárias	(1.472)	(2.736)	(3.666)	(6.614)
Despesas com custas cartoriais	(98)	(215)	(103)	(222)
Juros de arrendamento	(4.058)	(5.018)	(20.085)	(20.354)
Juros sobre mútuo	(140)	(5.691)	-	-
Taxa de administração de cartão de crédito	(3.537)	(3.900)	(34.541)	(31.510)
Ajuste a valor presente fornecedores	(15.741)	(15.943)	(42.879)	(41.231)
Variação monetária passiva	(375)	(106)	(2.983)	(537)
Outras despesas	(1.232)	(2.118)	(7.328)	(6.601)
	<b>(96.425)</b>	<b>(52.398)</b>	<b>(211.544)</b>	<b>(180.798)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>(9.674)</b>	<b>(13.368)</b>	<b>(17.666)</b>	<b>(1.026)</b>
<b>Total</b>	<b>(90.502)</b>	<b>(58.419)</b>	<b>(184.554)</b>	<b>(157.632)</b>

**28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>				
Taxa de franquia	(60)	(106)	(60)	(106)
Reembolso de despesas com devoluções	225	331	225	331
Créditos extemporâneos de impostos	-	4.370	-	26.784
Recuperação de despesa	3.380	4.116	4.192	5.147
Resultado na alienação de imobilizado e Intangível	(173)	2.744	29	12.839
Receitas (despesas) diversas líquidas	115	(2.953)	(9.981)	1.974
<b>Total</b>	<b>3.487</b>	<b>8.502</b>	<b>(5.595)</b>	<b>46.969</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto a seguradoras de primeira linha, considerando a natureza de suas operações e o grau de risco envolvido.

Em 31 de março de 2026, estavam vigentes coberturas para incêndio e riscos diversos sobre os bens do ativo imobilizado e os estoques, bem como para responsabilidade civil e seguro de responsabilidade de administradores (D&O), em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face a eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Responsabilidade civil	263.864
Patrimonial	1.136.575
Transporte	44.540
Responsabilidade dos Administradores D&O	250.100
Outros	2.750

#### 30. Pagamento baseado em ações

##### 30.1 Plano de ações restritas

Quantidade máxima de ações	5ª outorga	6ª e 7ª outorga	8ª outorga	9ª outorga	1ª outorga do
	2021	2022	2023	2025	Novo Plano 2025
Outorga (*)	45.492	-	-	-	-
Exercício	-	-	-	-	-
Baixas (**)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>45.492</b>	-	-	-	-
Outorga (*)	-	66.937	-	-	-
Exercício	(4.402)	-	-	-	-
Baixas (**)	(1.471)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>39.619</b>	<b>66.937</b>	-	-	-
Outorga (*)	-	-	87.183	-	-
Exercício	(3.880)	(6.262)	-	-	-
Baixas (**)	(4.700)	(4.320)	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>31.039</b>	<b>56.355</b>	<b>87.183</b>	-	-
Outorga (*)	-	-	-	-	-
Exercício	(7.319)	(5.614)	(7.849)	-	-
Baixas (**)	(5.224)	(8.558)	(19.017)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>18.496</b>	<b>42.183</b>	<b>60.317</b>	-	-
Outorga (*)	-	-	-	150.000	390.749
Exercício	-	-	-	(50.000)	-
Baixas (**)	(1.074)	(7.574)	(6.971)	-	(4.368)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>17.422</b>	<b>34.609</b>	<b>53.346</b>	<b>100.000</b>	<b>386.381</b>
Outorga (*)	-	-	-	-	-
Exercício	-	-	-	(50.000)	-
Baixas (**)	-	-	-	-	(30.109)
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>17.422</b>	<b>34.609</b>	<b>53.346</b>	<b>50.000</b>	<b>356.272</b>

(\*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas

(\*\*) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do Plano de ações restritas ou pelo não exercício das ações.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 30. Pagamento baseado em ações—Continuação

##### 30.1 Plano de ações restritas

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de incentivos baseado em ações para remunerar diretores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e suas controladas. A quantidade total outorgada do programa foi de 540.749 ações restritas, com prazo de carência (*vesting*) de quatro anos divididos em dois lotes, sendo que o primeiro lote fica *vested* em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia apurou o montante de R\$1.765 (R\$451 em 31 de março de 2025) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

##### 30.2 Plano de ações restritas – modalidade Matching Shares

Quantidade máxima de ações	1ª outorga 2025
Outorga	513.517
Baixa (*)	(3.497)
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>510.020</b>

(\*) Baixa pelo desligamento de funcionários participantes do Plano de ações restritas.

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade *matching shares*. A quantidade total outorgada no Programa foi de 513.517 ações restritas e a forma de liquidação é em ações, com prazo de carência (*vesting*) de cinco anos divididos em três lotes (*tranch*), sendo que o lote um fica *vested* em três anos, o lote dois em quatro anos e o lote três em cinco anos, após a data da outorga.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia apurou o montante de R\$941 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade *matching* reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

##### 30.3 Plano de ações restritas – modalidade Phantom Shares

Quantidade máxima de ações	1ª outorga 2025
Outorga	451.784
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>451.784</b>
Baixa (*)	(72.630)
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>379.154</b>

(\*) Baixa pelo desligamento de funcionários participantes do Plano de ações restritas.

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade *phantom shares*. A quantidade total outorgada no Programa foi de 451.784 *phantom shares* e a forma de liquidação é em dinheiro, com prazo de carência (*vesting*) de quatro anos divididos em dois lotes (*tranch*), sendo que o lote um fica *vested* em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**30. Pagamento baseado em ações—Continuação**

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia apurou o montante de R\$1.234 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade *phantom shares* reconhecida no resultado com contrapartida no passivo.

**30.4 Opções de ações**

Quantidade máxima de ações Prazo de carência a partir da outorga	Outorga	Outorga	Outorga
	2021	2022	2023
A partir do primeiro aniversário	3.470	23.633	84.548
A partir do segundo aniversário	22.730	25.508	74.115
A partir do terceiro aniversário	85.486	29.079	74.143
A partir do quarto aniversário	316.604	38.892	-
Total de opções outorgadas	428.290	117.112	232.806
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>428.290</b>	<b>117.112</b>	<b>232.806</b>

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando por base os prazos de carência apresentados. No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia apurou o montante de R\$3.542 (R\$1,288 em 31 de março de 2025) referente à despesa do plano de opções de ações reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções das outorgas do ano de 2021 e do ano de 2022 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II. A outorga do ano de 2023 foi o método Binomial para todos os lotes.

**31. Subvenções governamentais**Crédito presumido de ICMS

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia apurou o montante de R\$246.860 (R\$297.869 em 31 de março de 2025) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	53.191	59.224	74.002	80.335
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	44.719	63.263	146.702	187.911
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	2.929	2.602
Benefícios fiscais ICMS GO (d)	-	-	19.420	20.647
Benefícios fiscais ICMS SC (e)	-	-	3.807	6.374
<b>Total</b>	<b>97.910</b>	<b>122.487</b>	<b>246.860</b>	<b>297.869</b>

- a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de crédito presumido de ICMS.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 31. Subvenções governamentais — Continuação

- b)** O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei n 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu crédito presumido de ICMS, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.
- c)** O Estado da Bahia, através da Lei 7.025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto n° 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.
- d)** O Estado de Goiás, através do art. 8º, VIII e art. 11º, III, LII, LIII e LIV, Anexo IX do RCTE-GO do RCTE-GO, e art. 5º da Lei 20.787/2020, Anexo II, do Decreto 9.724/2020, concedeu crédito presumido de ICMS aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário para estímulo ao desenvolvimento e ampliação da indústria têxtil e comercialização de artigos de vestuário.
- e)** O Estado de Santa Catarina, através do art. 246º, Anexo 02 do RICMS/SC outorgou o tratamento tributário diferenciado, TTD 410, concedendo crédito presumido de ICMS em operações com artigos importados destinados à revenda.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Azzas 2154 S.A.  
Belo Horizonte - MG

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Azzas 2154 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

As informações contábeis intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, obtidas das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo nessa data, e o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtido das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais e relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras datados de 6 de maio de 2025 e 11 de março de 2026, respectivamente, sem nenhuma modificação.

Porto Alegre, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Otávio Ramos Pereira  
Contador  
CRC nº 1 RS 057770/O-2

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

O Comitê de Auditoria Estatutário do AZZAS 2154 S.A. ("CAE" e "Companhia", respectivamente), no uso das suas atribuições regulamentares, em reunião realizada às 14h30 do dia 4 de maio de 2026, no escritório da Companhia, apreciou informações financeiras trimestrais da Companhia relativas ao período de 1º de janeiro de 2026 a 31 de março de 2026, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o relatório de revisão especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., o CAE concluiu que as citadas informações financeiras trimestrais, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam o seu encaminhamento para deliberação e aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo/SP, 4 de maio de 2026.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.590.234/0001-76 ("Companhia"), declaram que: (i) nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2026.

Alexandre Café Birman  
Diretor Presidente

Eric Alexandre Alencar  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.590.234/0001-76 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2026.

Alexandre Café Birman  
Diretor Presidente

Eric Alexandre Alencar  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores